



MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA

DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA

DE 30 DE ABRIL DE 2021

N.º 2/2021/AM

DATA: Trigesimo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um.-----

HORA: Vinte horas e vinte minutos.-----

LOCAL: Centro Cultural de Macieira de Cambra.-----

O PRESIDENTE: Manuel Miguel Pinheiro Paiva (CDS/PP); -----

1º SECRETÁRIO: Susana Marisa de Almeida Cunha da Silva (CDS/PP), que ocupou o lugar vago na Mesa, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 4º do Regimento da Assembleia Municipal;-----

2º SECRETÁRIO: Hugo Martins Rodrigues de Sousa (CDS/PP), após eleição por voto secreto, conforme oportunamente se faz referência.-----

- Deputado Municipal, Henrique da Silva Dias (CDS/PP);-----

- Deputada Municipal, Filomena Maria Soares de Almeida Moreira (CDS/PP);-----

- Deputado Municipal, José António Abrantes Soares de Almeida (CDS/PP), que participou por videoconferência;-----

- Deputado Municipal, Albano de Oliveira Braga (Independente);-----

- Deputada Municipal, Rita Alexandra Alves Casal (CDS/PP);-----

- Deputado Municipal, José do Nascimento Peres (CDS/PP);-----

- Deputada Municipal, Paula Cristina Soares de Oliveira Pedro (CDS/PP);-----

- Deputado Municipal, José Augusto Tavares Ferreira (CDS/PP);-----

- Deputado Municipal, Ricardo Jorge Rodrigues Almeida, em suplência de Nuno Miguel Pinheiro da Costa (CDS/PP);-----

- Deputada Municipal, Sara Campos Bastos (CDS/PP), que participou por videoconferência;-----

30.04.2021

- Deputado Municipal, Diogo Filipe Tavares de Bastos (CDS/PP);-----
- Deputado Municipal, Ricardo Jorge da Costa Oliveira (CDS/PP);-----
- Deputado Municipal, António Augusto Pinho Soares de Almeida (PSD), que participou por videoconferência;-----
- Deputado Municipal, António Santos Sousa (PSD), que participou por videoconferência;-----
- Deputado Municipal, Joaquim Alexandre Mendes de Pinho da Cruz (PSD), que participou por videoconferência;-----
- Deputado Municipal, João Pedro Henriques da Silva (PSD);-----
- Deputado Municipal, Albino Luís Soares de Almeida (PS);-----
- Deputada Municipal, Ana Maria da Silva (PS);-----
- Arménio Tavares Lige, Presidente da Junta de Freguesia de Arões (CDS/PP);----
- Nelson Fernandes de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Cepelos (CDS/PP);-----
- Henrique Martins Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Junqueira, (CDS/PP);-----
- João Pedro Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra (PS);-----
- António Luís Martins da Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Rôge (CDS/PP);-----
- Sérgio Miguel Santos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões (CDS/PP);-----
- Manuel Fernandes dos Santos, em representação do Sr. Presidente da União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho (CDS/PP);-----

Nos termos do disposto no artigo 48.º da Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, esteve presente em representação da Câmara Municipal, o seu Presidente José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva. Estiveram também presentes os vereadores em regime de permanência



30.04.2021

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

António Alberto Almeida de Matos Gomes e José Alexandre Coutinho de Bastos Pinho, e ainda os vereadores em regime de não permanência Ana Filipa da Silva Vieira, José Pedro Vieira de Almeida e Joana Filipa Correia de Almeida (em suplência do Vereador Nelson da Silva Martins). -----

A sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

a) Informações diversas, nos termos do disposto no artigo 19.º do Regimento da Assembleia Municipal;-----

b) Aprovação da ata da sessão ordinária de 24 de fevereiro de 2021;-----

- a aprovar, com a seguinte correção à minuta da ata (ponto 3, da ordem do dia), na página 10, linhas 1 e 2, onde consta “com o voto contra do Deputado Municipal Albano de Oliveira Braga”, foi registado na proposta da ata o seu voto favorável, por tal corresponder ao que efetivamente se passou na sessão.-----

c) Período de intervenção dos Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia.-----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

1. Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

2. Aprovação do Regulamento de Atribuição de Incentivos à Criação de Gado Tradicional da Raça Arouquesa - Deliberação da Câmara Municipal de 23.02.2021;-----

3. Celebração de Acordo, entre o Município, a Cooperativa de Solidariedade Social FOCUS, CRL e o Agrupamento de Escolas do Búzio, no âmbito da

30.04.2021

Educação Inclusiva | Aprovação da pluralidade da despesa - Deliberação
Câmara Municipal de 09.03.2021;-----

4. Adjudicação da "Aquisição de Serviços para Revisor Oficial de Contas" |
Consulta Prévia 20/2021 - Deliberação da Câmara Municipal de
23.03.2021;-----

5. Aprovação do Acordo de Colaboração a celebrar entre o Município de Vale
de Cambra e a Freguesia de Rôge, para cedência das antigas instalações
da EB de Fuste - Deliberação da Câmara Municipal de 23.03.2021;-----

6. Aprovação da isenção de taxas, no âmbito do Regime Excecional de
ocupação temporária de esplanadas na via pública (efeitos retroativos a 6
abril'21) - Deliberação da Câmara Municipal de 06.04.2021;-----

7. Aprovação do Regulamento de Apoio aos Bombeiros Voluntários de Vale
de Cambra - Deliberação da Câmara Municipal de 20.04.2021;-----

8. Protocolo de Cooperação para o Plano de Desenvolvimento do Projeto
"Got Talent INedv", no âmbito do contrato de Co-financiamento
estabelecido com o Programa de Parcerias para o impacto da Portugal
Inovação Social (PIS) | Aprovação da pluralidade da despesa -
Deliberação da Câmara Municipal de 20.04.2021;-----

9. Desafetação do domínio público para o domínio privado do Município de
um trato de terreno (passeio público), confinante com casa de habitação,
sita na Rua do Bairro do Valinho, lote 5, n.º 76, da Freguesia de S. Pedro
de Castelões – Deliberação da Câmara Municipal de 20.04.2021.-----

**- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO DE HARMONIA COM O
NÚMERO 1 DO ARTIGO 49.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE
SETEMBRO. -----**

- APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA SESSÃO.-----



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL. N.º 245

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, declarou abertos os trabalhos da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 30 de abril de 2021, às 20h20, com a participação presencial e por videoconferência de 26 Deputados Municipais, a fim de dar cumprimento à Ordem de Trabalhos constante da respetiva convocatória, com nove pontos no Período da Ordem do Dia, precedida de um período Antes da Ordem do Dia e seguida, como sempre, de um período de intervenção do público. Cumprimentou os presentes fisicamente e os que se encontram em casa. Agradeceu a presença de todos e solicitou a habitual colaboração para a boa condução dos trabalhos.-----

Saudou de forma particular as pessoas que acompanham a partir de suas casas, no Concelho, no país e no estrangeiro. Uma vez que a anterior sessão também foi transmitida on line, contou com pessoas/conterrâneos do Concelho, de diversos pontos do país, alguns emigrantes pela Europa e também em África. A sessão anterior foi acompanhada por considerável número de pessoas, algumas das quais tiveram a gentileza de transmitir palavras simpáticas de incentivo que em nome de todos agradeceu.-----

Agradeceu ainda, ao Senhor Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, João Carvalho da Silva, o elogio e alento que endereçou, tributando-lhe a estima e consideração devidas pela atitude e pelo préstimo.-----

À semelhança da anterior, também esta sessão será transmitida em direto, online, pelo que muito apraz saber do acompanhamento por parte de conterrâneos a quem agradeceu o interesse e a companhia.-----

Na sessão, o Vereador Nelson da Silva Martins, por impossibilidade de estar presente, esteve representado pela Senhora Vereadora Joana Filipa Correia de Almeida, o mesmo acontecendo com o membro da Mesa e Deputado Municipal

30.04.2021

Nuno Miguel Pinheiro da Costa, que foi substituído pelo Senhor Deputado Municipal Ricardo Jorge Rodrigues de Almeida e também, em representação do Senhor Presidente da União de Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho, esteve o Senhor Manuel Fernandes dos Santos.-----

Deu as boas vindas à Vereadora Ana Filipa Silva Vieira que esteve presente no executivo por força da renúncia ao mandato da Senhora Engenheira Maria Catarina Lopes Paiva, a quem desejou que a experiência fosse proveitosa e gratificante.-----

À Senhora Engenheira Catarina Paiva agradeceu toda a colaboração que sempre prestou à Assembleia Municipal e também a deferência e simpatia com que sempre os distinguiu. Desejou-lhe saúde e que a vida lhe corra como deseja.-----

Dado que a Mesa da Assembleia estava incompleta, e que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva teria de se ausentar na apreciação de um dos pontos constantes da ordem do dia, propôs, ao abrigo do disposto no n.º 3, do artigo 4.º, a eleição de um elemento para integrar a Mesa. Para o efeito, perguntou a cada uma das Bancadas se pretendiam apresentar alguma proposta.-----

A Bancada do CDS/PP apresentou à Mesa uma proposta indicando o **Deputado Municipal Hugo Martins Rodrigues de Sousa**, ficando a mesma designada nos boletins de voto como Lista A.-----

Não foi presente qualquer outra proposta, pelo que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal informou que os boletins de voto haviam sido preparados para a possibilidade de quatro listas. Assim, os boletins de voto assinalados nas outras listas contarão como votos nulos.-----

Procedeu-se, primariamente à votação dos Deputados Municipais presentes no Centro Cultural e, seguidamente, procedeu-se à votação eletrónica por entre os cinco Deputados que se encontravam em videoconferência, para o efeito,



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL. N.º 46

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

utilizando uma plataforma que assegurou a confidencialidade do votante. O resultado por videoconferência foi de 4 votos a favor da Lista A e um voto nulo. Contados os boletins de voto depositados em urna no Centro Cultural, obteve-se o seguinte resultado: 19 votos a favor da Lista A, 1 voto nulo e 3 votos brancos.----
O Resultado final da votação, somando os votos presenciais e por videoconferência, foi de 23 votos a favor da Lista A, 2 votos nulos e 3 votos brancos, pelo que foi eleito o Deputado Municipal Hugo Martins Rodrigues de Sousa para a Mesa, ocupando nesta sessão o lugar de 2.º Secretário.-----

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

a) INFORMAÇÕES DIVERSAS, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTIGO 19.º DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, informou que esteve presente no dia 8 de abril na apresentação da Estratégia Local para Habitação, para o Município de Vale de Cambra; em 16 e 23 de abril em reuniões com a equipa de Revisão do Plano Diretor Municipal; assinalou-se também o 25 de abril com o hastear das bandeiras e com a plantação de 25 árvores e, ainda no dia 25 de abril, esteve presente na inauguração da Casa da Broa de Paraduça e assinatura do Protocolo entre a Câmara Municipal e a Associação de Desenvolvimento Turístico e Promoção Cultural de Paraduça.-----

Mais informou que existe diversa correspondência que foi recebida e respondida e que poderá ser consultada pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal.----

b) APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2021: O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, informou que após a distribuição da mesma foram rececionados alguns pedidos de retificação que, por pertinentes, foram acolhidos. Agradeceu os contributos e questionou se alguém pretendia intervir.-----

O Senhor Deputado Municipal, Independente, Albano de Oliveira Braga,

apresentou quatro correções nas páginas 22, 24, 25 e 33.-----

O **Senhor Deputado Municipal, Henrique da Silva Dias**, referiu que, na página 34, onde se encontra a expressão “cortou a Liberdade” corrigir para “coartou a Liberdade”.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria de 27 votos a favor e uma abstenção (do Sr. Manuel Fernandes dos Santos por não ter participado na sessão), aprovar a ata da sessão ordinária de 24 de fevereiro de 2021, com as devidas correções à proposta da ata e a seguinte correção à minuta da ata (ponto 3, da ordem do dia), na página 10, linhas 1 e 2, onde consta “com o voto contra do Deputado Municipal Albano de Oliveira Braga”, foi registado na ata o seu voto favorável, por tal corresponder ao que efetivamente se passou na sessão.-----

c) PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS E PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA: O **Senhor Deputado Municipal, José do Nascimento Peres**, cumprimentou os presentes e referiu que contrariamente ao habitual pediu a palavra para dar conta de uma situação agradável, o seu primeiro contacto com o posto de vacinação Covid-19, instalado no Pavilhão Ilídio Pedro, em Lordelo. Na sua opinião, a localização, a conceção, a estrutura e o aproveitamento dos espaços foram muito bem conseguidos. Estão de parabéns os valecambrenses, a sua Autarquia e as entidades oficiais e/ou particulares que de algum modo contribuíram para isso.-----

Acrescentou ainda que não tem o hábito de recorrer ao Serviço Nacional de Saúde e o pouco que conhece do desempenho desses serviços, pelo que ouviu e pelo que leu, foi sempre pouco tranquilizador. Entendeu, por isso mesmo, que devia dar o seu testemunho e realçar que afinal nem tudo está mal, que a exceção confirma a regra e que o Centro de Vacinação de Vale de Cambra é uma honrosa exceção.-----



30.04.2021

ATA Nº 21/2021/1.A.M.

Fl. Nº 167

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Por último, deixou uma palavra de gratidão a todos os profissionais de saúde e ao pessoal auxiliar do referido centro, pela sua simpatia, pela extrema sensibilidade e delicadeza, pelo zelo e pelo trabalho de excelência que desenvolvem em prol da saúde e do bem estar de todos os utentes que por lá passam e, com certeza, continuarão a passar.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, informou da receção de informação por parte da Senhora Vereadora Daniela Silva, da impossibilidade de assistir à sessão por razões de saúde de um familiar próximo. Agradeceu a informação e desejou em nome de todos a rápida recuperação desse familiar.-----

O Senhor Deputado Municipal, José António Abrantes Soares de Almeida, cumprimentou os presentes e referiu pretender dirigir-se à Engenheira Catarina Paiva, embora já o tenha feito presencialmente, manifestou a expressão do seu apreço, reconhecimento e admiração pelo empenho e pelo trabalho que desenvolveu durante os sete anos em que foi vereadora da Câmara e em prol da causa cambrense. Desejou-lhe ainda, para o futuro, as maiores felicidades.-----

Aproveitou ainda para dar as boas vindas à Vereadora Ana Vieira, que será, pelo que tem conhecimento, a mais jovem Vereadora de sempre da Câmara Municipal, sendo uma prova de que a candidatura do CDS falava da juventude e provou desde sempre e soube apreciar aquilo que a juventude pode acrescentar ao Concelho, com os jovens que elegeu para a Câmara Municipal, para a Assembleia Municipal e para as Juntas de Freguesia.-----

Informou que pretendia, à semelhança do Senhor Peres, dar uma nota sobre o centro de vacinação, referiu-se ao que foi opinião unânime, daquilo que algumas pessoas lhe transmitiram da qualidade de serviço excecional que estão a prestar à comunidade cambrense. Desde logo a infraestrutura e dirigiu um agradecimento

30.04.2021

ao Grupo Desportivo e Cultural de Lordelo pela cedência das instalações de excelência, quer pela estrutura em si quer pelo estacionamento que proporciona aos utentes que lá se dirigem. Ainda, a qualidade do atendimento, desde a organização criteriosa até à humanidade com que as pessoas são tratadas. De uma forma especial aos profissionais de saúde que aí se encontram presentes, aos enfermeiros, dirigiu ainda uma palavra especial à enfermeira Paula Pedro, Deputada da Assembleia, que se encontra presente e pediu que transmita aos seus colegas e também aos médicos que, de facto este reconhecimento pelo trabalho muito duro, não têm respondido somente ao que é a obrigação profissional, além disso têm tratado as pessoas com um carinho que se pretende salientar. Também o pessoal auxiliar e funcionários da Câmara que se têm dedicado e contribuído para que tenha funcionado com organização, com critério e com perceção de elevada qualidade de serviço levada a todos os utentes.-----

Em termos de Covid-19, afirmou a sua preocupação com os últimos dados relativos a Vale de Cambra, preocupação esta com a saúde das pessoas mas também com a necessidade que a economia local, afetada por esta pandemia, possa começar a recuperar; será necessário ter muito cuidado, esse número de 120 casos por 100 mil habitantes, no cumulativo de 14 dias, para a realidade de Vale de Cambra, não se poderá ultrapassar 1,8 de casos de média diária; ultrapassado este número, poderemos voltar ao confinamento e toda a atividade económica, comércio, restauração, necessita, para a sua recuperação, de funcionar dentro dos padrões normais.-----

O Senhor Deputado Municipal, António Augusto de Pinho Soares de Almeida, cumprimentou os presentes e afirmou o que se transcreve conforme solicitado à Mesa: “Declaração de Princípio: Um eleito é o fiel depositário da esperança de quem o elege. A lei da República Portuguesa e o Regimento Interno da Assembleia Municipal de Vale de Cambra são a pública forma desse espírito



30.04.2021

ATA N.º 02/2021/AM

FL N.º 148

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da lei no seu pleno.-----

Ao serem violados, Lei da República e Regimento Interno da Assembleia Municipal, conseqüentemente, também é violada a esperança dos eleitores que me elegeram, ou seja, os direitos, deveres e garantias que consubstanciam o pleno do estado democrático, e conseqüentemente, a Constituição da República Portuguesa.-----

Recebemos convite para participar, por videoconferência, em reunião plano ação- 2ª Revisão do PDM, realizada em 23.abril.2021, para apreciação e discussão do Plano de Ação.-----

Estive presente por videoconferência.-----

Aproveito agora, tal como o disse nessa ocasião, para verter na ata da Assembleia Municipal de hoje, 30.abril.2021, algumas notas sobre o tema e uma súmula de todas as minhas intervenções, desde 24.11.2018.-----

À memória vêm-me as seguintes datas:-----

24.11.2018-----

09.12.2019-----

10.12.2019-----

20.02.2020-----

E notas:-----

A forma como foi remetida a proposta de Revisão do Plano de apreciação do PDM à CCDRN em 20.02.2020.-----

Foi na discussão, em 23.04.2021, promovida pela Divisão de Planeamento, Ambiente e Gestão Urbanística, que ouvi a última versão do PDM.-----

Poderíamos, PPD/PSD, antes desta data e desde o início da Revisão do PDM, ter

30.04.2021

assumido compromissos para o desenvolvimento do Concelho, mas a maioria CDS que está na Câmara nunca esteve interessada na nossa participação. Para a Câmara CDS foi 100% eu quero, eu posso, eu mando. Para toda a oposição 0% (zero).-----

Agora resta-nos, em jeito de balanço possível, reafirmar que todos juntos por Vale de Cambra, o documento poderia estar muito melhor. Poderia não ter tantas dúvidas/lacunas e curvas.-----

Objetivos Estratégicos:-----

O PDM não está suficientemente desenvolvido para fazer face aos novos desafios que se põem ao Concelho. Pontos há em que o Plano parece contrariar o próprio Plano. A Mobilidade Social e a Carta Municipal da Habitação saem prejudicadas.--

Plano Estratégico/Modelo Territorial/Sistemas Urbanos e Freguesias:-----

Relevam-se alguns pontos fracos, nomeadamente no que se refere a vias de comunicação que urgem serem corrigidos.-----

Saudamos a criação de ARU's, em todas as freguesias.-----

Este tema é-nos particularmente muito próximo, dado que, aquando da apresentação de apenas 3 (três) ARU's há uns bons meses, de imediato dissemos e defendemos que as ARU's deveriam ser um projeto para todas as freguesias do Concelho – Centro – Periferia – Interior e não apenas para o “Centrão”. Ficamos satisfeitos mas obriga-nos a algumas recomendações que iremos sugerindo ao longo desta explicitação, no que ao PDM se refere.-----

A valorização da Paisagem, da Fauna e da Flora devem ser equacionadas a título de valor acrescentado mas nunca a título de prioridades sobre as pessoas e comunidades como dizem os nossos antigos: cada coisa no seu lugar.-----

Não se pode valorizar o interior e a periferia para as “borboletas” e esquecer ou minimizar a demografia. Isso seria o expoente máximo do “Centrão”.-----



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL. N.º 149

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Conclui-se que, a periferia e o interior, dadas as suas especificidades, tem necessidade de unidades autónomas nas áreas do saneamento e abastecimento de água.-----

Reafirmei, conforme já tínhamos tido o cuidado de o dizer aos presentes não só nesta discussão, mas na própria Assembleia Municipal, que as verbas gastas/atribuídas são insuficientes. Já então tive o cuidado de apresentar os cálculos e, a este ritmo, ao ritmo que a Câmara Municipal tem coberto as necessidades de abastecimento de água e saneamento, talvez daqui a 64 (sessenta e quatro) anos, possamos ter todo o concelho coberto por estas redes.-

Estratégia/Ações:-----

Disse que deveríamos incluir no PDM, de forma visível e musculada, a escola, o empreendedorismo, conectando o ensino com o tecido empresarial, no global dos setores que pesam na economia do Concelho, em parcerias com as incubadoras empresariais e polos industriais, reforçando estas vontades no PDM.-----

Sugeri que o PDM fosse superiormente inclusivo no que à Associação Comercial e Industrial se refere.-----

A Associação Comercial e Industrial deve ser revitalizada e reinstalada no Concelho de Vale de Cambra, para, entre outros, ser parceira no desenvolvimento dos projetos a contemplar no PDM, para que não haja dúvidas e para que todos discutam os projetos e os concretizem à luz da transparência, evitando-se, assim, todo o tipo de especulações.-----

Só assim, fazendo com que este somatório de necessidades/estratégias seja refletido no novo PDM, se abrem as vias para o progresso e desenvolvimento de Vale de Cambra, todos estamos interessados nisso.-----

Teremos de investir:-----

Nas pessoas, nas famílias, nas comunidades, na educação/escola, na saúde, na

habitação, na mobilidade social, no desenvolvimento sustentável, em planos de gestão integrada não fraturantes e em planos de coesão global.-----

Disse que todas as freguesias, sem exceção, precisam de gabinetes de apoio, para que todos possam ter acesso e a promover os padrões do que melhor se faz em Portugal, ancorando ideias e concretizando obras que possam trazer bem estar social e económico.-----

Esta é a profundidade das propostas do PPD/PSD para o novo PDM.-----

Gostaríamos que todos os valecambrenses se sentissem superiormente representados num PDM onde todas as pessoas, famílias e demais agentes/interlocutores falem a mesma linguagem inclusiva, que é a do progresso de Vale de Cambra.-----

Distribuir peixe nada custa. É fundamental que este novo PDM a todos ensine a pescar, cada um nas suas águas, em benefício de todos e do Concelho.-----

Esta deve ser a Mestra do novo PDM.-----

A nós PPD/PSD compete-nos ajudar a esclarecer, a melhorar e a aperfeiçoar o novo PDM.-----

Resta-nos recomendar a todos os valecambrenses que leiam as páginas das atas da Assembleia Municipal para melhor compreenderem a força das nossas propostas e da sua aceitação/não aceitação pela maioria CDS que está nesta Câmara.-----

Queremos que o novo PDM promova o conforto do Concelho ao som da sinfonia do bem estar pessoal, familiar e comunitário, sem exceções, devendo a periferia e o interior usufruir dos benefícios dos demais.”-----

Acrescentou ainda que, relativamente aos comentários antecedentes, em nome da bancada do PPD/PSD afirmou serem solidários com as opiniões sobre o centro de vacinação e com todos os que promoveram a sua possibilidade e



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

F. N.º 150

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

trabalharam para que o projeto pudesse ser útil para Vale de Cambra.-----

Mais disse, a pandemia que avassala o mundo tem causado dificuldades a todas as comunidades; será bom falar de alívio e que esse alívio seja uma realidade a nível global. Com a pandemia foi necessário perceber muito bem que se está a instalar uma nova ordem global em que ninguém pode esquecer ninguém; se os países da Europa, mais ricos, têm dinheiro para adquirir vacinas, países há em que isso não acontece, e, é necessário ser solidário com os que não têm.-----

A todos pediu que não só na sua terra mas em todo o mundo, se puderem ajudar, ajudem; a todos pediu empenhada colaboração para os que realmente precisam.-

Endereçou ainda um abraço de simpatia e amizade a todos quantos trabalham na vacinação do Covid-19 e pediu que façam de tudo para evitar o tsunami e para se protegerem e protegerem os outros.-----

O Senhor Deputado Municipal, Independente, Albano de Oliveira Braga, cumprimentou os presentes e os valecambrenses que estavam a seguir a emissão on-line. Após cumprimentar a jornalista de A Voz de Cambra, que estaria a assistir a partir de casa, dirigiu-se-lhe e afirmou que jornalismo é publicar aquilo que outros não querem que se publique, o resto é propaganda.-----

Parabenizou o Senhor Presidente da Câmara porque esteve presente na reunião do dia 23, juntamente com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e outros Deputados Municipais, sobre o PDM. Saudou-o pelo recuo que teve no sentido de acolher mais sete novas ARU's. Os Deputados do PS, do PSD e ele próprio, assim como os Vereadores Nelson Martins e Pedro Almeida, sempre batalharam para que o Concelho não tivesse somente a ARU da zona urbana de Vila Chã e a ARU de Macieira de Cambra. Nos documentos rececionados verificou a existência de uma área para construção a preços controlados e uma área para habitação social, o que vai permitir às famílias com menos posses, adquirir as

30.04.2021

suas habitações, principalmente os jovens do Concelho que têm fugido para concelhos limítrofes porque a construção em Vale de Cambra é cara. Embora tenha havido redução nas taxas de licenciamento de construção, esses valores têm ido para os bolsos dos empreiteiros e dos empresários investidores, não se refletiu na descida de preços da construção.-----

Deu ainda os Parabéns aos Senhor Presidente pela montagem do posto de vacinação, no pavilhão Ilídio Pedro, na sessão da Assembleia Municipal de 24 de fevereiro afirmamos que Vale de Cambra também tinha direito a ter um centro de vacinação e isso foi conseguido.-----

Mais informou que recebeu um e-mail do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no dia 1 de março de 2021, dando conta dos valores da derrama, situação discutida na sessão da Assembleia Municipal de 25 de setembro de 2020; Chamou à atenção para os valores da derrama e para os quadros desses valores e esse e-mail apresenta valores diferentes dos da informação escrita, técnica, que foi prestada na altura aos Senhores Deputados, na discussão do Orçamento para 2021, o que vem comprovar a razão da sua intervenção em relação à derrama relativamente aos anos de 2018 e 2019. Referiu ainda que considera muito estranho que o valor da derrama em 2019, recolhido, seja de 453 mil euros pois deveria ser o triplo do valor arrecadado; considera a situação estranhíssima, nunca recebeu qualquer explicação e só lhe resta dirigir-se às instituições que superintendem para que se apure a situação dos valores da derrama dos anos de 2018 e 2019.-----

Foi referido pelo Senhor Presidente e pelo Deputado José Soares elogios à Senhora Vereadora Catarina Paiva, que pediu a demissão do cargo, e, na sua opinião, foi o causador da Senhora Vereadora ter estado estes anos como vereadora e lamenta que o Senhor Presidente da Câmara tardiamente tenha dito um obrigado, muito envergonhado, pelo trabalho que teve ao longo de sete anos.-



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL. N.º 151

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acrescentou considerar estranho que junto ao Centro de Artes a Câmara Municipal tenha mandado instalar um posto de PT, instalado num lote de terreno que há muitos anos se destina à habitação social; existem no local dois blocos de habitação social e, no terceiro, que estava livre, a Câmara Municipal instalou esta estrutura. Verifica-se a violação das normas urbanísticas e dará, eventualmente, perda de mandato porque não se pode mudar o uso do terreno e para haver a mudança do uso tinha que haver a concordância de 100% dos condóminos dos dois lotes aí instalados.-----

Dirigindo-se agora ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, informou ter feito alguns requerimentos, designadamente para ver o projeto do Centro Social e Paroquial de Arões, ver e analisar o projeto do Parque de Junqueira, ver ajustes diretos, entre outras situações e, até à data não lhe foi autorizado consultar os processos, o que lamenta e considera que é fazer obstáculo aos Deputados Municipais.-----

Para finalizar referiu as Comemorações do 25 de Abril que, na sua opinião, não foram nenhuma comemorações porque se sentiu a falta do momento solene nos Paços do Concelho; limitaram-se a hastear as bandeiras, a ir plantar uma árvore no que mais parecia um rio, mas a intervenção política não foi feita. No ano anterior não tinha sido feita pela questão da pandemia e este ano podia ter sido feita; enquanto Deputado Municipal, sente, cada vez mais, os seus direitos coartados e, na Assembleia Municipal, por propostas no sentido de serem eliminadas as gravações das sessões da Assembleia, pelo menos três vezes não lhe foi concedida a palavra, tendo sido concedida, no mesmo ponto a outros Deputados Municipais.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva**, informou que em relação aos requerimentos que apresentou irá verificar em que situação se encontram e o porquê de ainda não ter sido dado seguimento;

30.04.2021

quanto às Comemorações do 25 de Abril, não falou em comemorar mas sim em assinalar, precisamente porque existe a noção de que os atos com que se assinala aquela data marcante na história do país, não esteve à altura do mérito da mesma. Pelos constrangimentos que são conhecidos, decorrentes da pandemia e das restrições que são impostas pela DGS e pelas autoridades de saúde, não foi possível ir mais longe. Acrescentou ainda discordar do Senhor Deputado Municipal uma vez que considera o hastear da bandeira um momento solene, marcante e de particular significado e esse foi levado a cabo. Dada a dimensão do Salão Nobre não seria possível fazer mais do que isso.-----

Relativamente à questão da parcialidade da Mesa ao conceder a palavra a quem quer que seja, na sua opinião, procura ser o mais isento possível e, em momento algum procurou beneficiar alguém em função da cor partidária ou qualquer outra afinidade.-----

O Senhor Deputado Municipal, António Santos Sousa, cumprimentou os presentes e afirmou vir rebater um assunto já abordado que é a Estrada Municipal que liga Macieira de Cambra à Pena e a questão dos incêndios, questionou onde andam as máquinas, o que estão a fazer, como e para quem. Mostrou a sua preocupação em termos de segurança e, acrescentou implorar que alguém da Câmara vá ter consigo para dar uma volta no local, na serra de Algeriz, zona de incêndios, floresta; já o referiu várias vezes mas voltou a frisar, são “bombas de gasolina pela serra fora” e afirmou lamentar profundamente que já tenha alertado para a situação várias vezes; na serra de Algeriz não entra um carro e, nem a pé se consegue entrar; solicitou que fique o registo em ata pois considera que muitas vezes fala e que as suas intervenções não são tidas em conta; afirmou ainda que muitas das vezes que fala o Senhor Presidente da Câmara, por vezes diz que não se lembra, que não se recorda, desconhece se é amnésico, pode ter problemas de saúde; voltou a afirmar, que de Macieira de Cambra à Pena, local também bem



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL. N.º 152

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

conhecido pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a estrada não tem segurança, considerou-a uma catástrofe, assim como a zona florestal da serra de Algeriz não tem acessos para carros de bombeiros, se houver um incêndio, é deixar queimar e esperar lá em baixo.-----

Acrescentou ter tido conhecimento de uma máquina a compor um caminho, rodou um mato e saiu na estrada de Perrinho; voltou a implorar, declarando estar disponível 24h, para alguém da Câmara ir ter consigo a Algeriz para que possa mostrar o que está feito.-----

As máquinas de arresto onde andaram? Questionou. Voltou ainda a solicitar que fique lavrado em ata, onde andaram as máquinas, para onde e para quem.

Considera um abuso o que está a ser feito.-----

Referiu-se depois ao Turismo e afirmou já ter apresentado uma proposta para a requalificação do Rio Viques que os Senhores Presidentes devem recordar. Na sua opinião esta requalificação é importante, histórico, uma vez que nas margens existem diversos moinhos. Lamentou que em determinadas situações as coisas sejam direcionadas só para um local; questionou porque é que na zona das Póvoas não existe saneamento básico, nos fundos 2020, veio tanto dinheiro e não há ligações; as condutas estão feitas mas não existem ligações de água nem saneamento; questionou se aquela população não pertence a Macieira de Cambra e a Vale de Cambra. Afirmou ainda ter feito parte das pessoas que lutaram para que Macieira de Cambra não tivesse deixado de ser freguesia, se ainda o é a si lho deve pela luta travada por si e pela Dr.ª Célia Tavares; não o fez para ter agradecimento mas considera que Macieira de Cambra está esquecida.- -

Terminou pedindo desculpa pela forma em que fez a sua intervenção mas o assunto é-lhe muito caro e, quando vê coisas fictícias, fica "tramado".-----

O Senhor Deputado Municipal, José Augusto Ferreira, cumprimentou os

30.04.2021

presentes e começou por comentar que no passado domingo se comemorou o Dia da Liberdade mas, que com 47 anos de liberdade, serão ainda muitos os cidadãos que têm liberdade condicionada, pelas desigualdades existentes no país e também no Concelho, um país e um concelho com realidades bem diferentes. Diferenças enormes entre Litoral e Interior, entre territórios urbanos e rurais. No Interior, nos territórios rurais e nas aldeias do concelho prevalece a falta de instalações, equipamentos e serviços, muitos deles básicos e essenciais para o modo de vida atual.-----

Dirigindo-se aos Senhores Deputados afirmou: “o caminho faz-se caminhando”.---
Continuou ainda, se no passado a parte alta do concelho, a que chama “a Serra de Cambra” ficou tantas vezes esquecida e para trás, com o atual Executivo Municipal a estratégia foi outra. Na serra não existiram grandes investimentos comparativamente aos efetuados no vale mas, terão de haver compensações, a serra de Cambra não pode ser esquecida, como tantas vezes foi.-----

Acrescentou ainda que, desde o início que o atual executivo adotou políticas e estratégias com vista à coesão territorial, com intenções e intervenções para a serra, definição de estratégias, preparação de projetos, execução de obras e ações que demoram tempo mas os resultados vão-se notando e o caminho não pode ser desviado. Ao contrário do passado, hoje, no Concelho, existe uma estratégia de coesão territorial e será necessário continuar a sua implementação em sintonia com as políticas europeias e nacionais, na dimensão de Vale de Cambra, atuar para reduzir as desigualdades.-----

Muito haverá para fazer contrariamente a outros executivos anteriores, este executivo, mesmo realizando grandes obras no vale, não esqueceu a serra, tentando assim compensar a serra de algumas desigualdades existentes. Referiu exemplos que justificam a sua intervenção: Casa da Broa de Paraduça, Centro Interpretativo da Serra da Freita, Criação e desenvolvimento da marca À



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL N.º 153

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

descoberta do Vale e, por fim, a promoção e apoio à criação de bovinos de Raça Arouquesa.-----

A Casa da Broa de Paraduça, recentemente inaugurada, além das dinâmicas culturais e recreativas para a população local, terá um papel importante no desenvolvimento económico com a produção de um excelente produto endógeno e a sua importância para o Turismo. Outros exemplos poderão ser seguidos para aproveitamento das escolas que, infelizmente, já não serão utilizadas para o seu principal objetivo, como será o caso da Escola de Fuste que se pretende que seja uma infraestrutura de proximidade para uso da comunidade local.-----

O Centro Interpretativo da Serra da Freita, uma infraestrutura que se espera entrar em funcionamento o mais breve possível e que representa uma aposta no aproveitamento e defesa da Serra da Freita e dos seus valores.-----

À descoberta do Vale uma iniciativa que engloba o desporto de montanha e este, naturalmente, deve ser desenvolvido na montanha, das dezasseis atividades que fazem parte da marca ou evento, dez desenvolvem-se no território rural. Esta iniciativa e o apoio às atividades a realizar são uma compensação à falta de infraestruturas desportivas que se faz sentir na serra.-----

Sobre a Raça Arouquesa, de forma clara, acredita que, dentro do possível, o executivo decidiu apostar na promoção e apoio à criação destes bovinos. O Brasão do Município tem como elemento central uma vaca, sem dúvida uma vaca arouquesa pois era a raça que existia no Concelho aquando da criação do Brasão. O solar da raça arouquesa abrange vários Municípios dos Distritos de Braga, Viseu, Porto e Aveiro. Tal como outros Municípios, a história e cultura de Vale de Cambra muito deve à raça Arouquesa.-----

Mais acrescentou que, hoje, o território de Vale de Cambra está classificado com estatuto de destino para Turismo Sustentável materializado na Carta Europeia de Turismo Sustentável, estatuto esse, pertencente a todo o território das Montanhas

Mágicas, é sustentado desde logo pela existência de Vacas Arouquesas como um dos elementos principais para a sustentabilidade do território e manutenção desse estatuto. A carne da Raça Arouquesa é um produto endógeno do Concelho e que além de poder ser consumido por todos os Valecambrenses é sem dúvida um produto central para a melhoria de qualidade e o incremento do Turismo Gastronómico no Município.-----

Referiu ainda que a criação destes bovinos em regime extensivo é um grande contributo para a manutenção da paisagem e para a prevenção contra incêndios. Por esses motivos, considera de grande valor a ação da Câmara que inclui a implementação de um sistema de atribuição de incentivos aos produtores cujo regulamento será hoje proposto a votação. Esses incentivos destinam-se aos produtores e assim ao desenvolvimento da economia rural mas, mesmo de forma indireta, destinam-se também aos consumidores que terão disponível, para seu consumo, um produto sustentável e de grande qualidade.-----

Dirigindo-se ao Senhor Presidente afirmou entender que o seu trabalho está no caminho certo mas, mais há para fazer e propôs: A Câmara apoiar futuros produtores no que ao licenciamento de exploração pecuária diz respeito e, mais ainda, propôs a inclusão, na Revisão do PDM em curso, a criação de espaços (zona pecuária) com preparação de lotes com acessos e infraestruturas básicas e que sejam disponibilizados para se poderem construir instalações para a pecuária extensiva. Os exemplos referidos serão ações que deverão integrar a execução do Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico, um plano que inclui o Turismo Industrial mas essencialmente é composto pela valorização e dinamização do património rural e natural. As aldeias não podem ser museus para turistas verem e, os residentes simples figurantes para esses mesmos turistas; será pois com estas ações e outras que darão continuidade a esta estratégia, que vão sendo encontradas condições para que por um lado seja bom aí viver e, por outro lado, quem visita as aldeias, especialmente os turistas, encontre boas experiências e



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL N.º 154

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que as possam repetir sempre. Mais importante ainda será que os residentes valorizem a cultura, a essência, o património rural e os modos de vida local.-----

Mais afirmou que hoje serão o que projetaram no passado e o seu futuro será o resultado das ações atuais. Se, no passado, algumas ações não foram as mais acertadas, hoje têm um bom trabalho do executivo que espera seja reforçado e continuado a bem da coesão territorial e de todos os Valecambrenses.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra, João Pedro Costa, cumprimentou os presentes e colocou algumas questões ao Senhor Presidente da Câmara: obras de melhoramento do centro de Macieira de Cambra, congratulou-se pela intervenção realizada mas pretende saber qual o ponto de situação na iluminação pública do jardim e da rua principal à rua da Adega Cooperativa; também na Rua Cimo da Aldeia, em Lourosa e a Rua da Ponte, das Cavadas à EN 224 que estará a ser alvo de concurso, qual o tempo em que será concluída; na Estrada do Barracão foi realizada a ligação de água mas não repararam o piso; por fim, questionou acerca do saneamento em Valgalhardo qual o tempo de duração para a obra entre a EN 224 e Valgalhardo.- -

O Senhor Deputado Municipal, Henrique da Silva Dias, cumprimentou os presentes e dirigiu-se à Engenheira Catarina Paiva, em nome da bancada do CDS, agradeceu os sete anos de esforço que devotou à causa pública, foi uma senhora com quem mantiveram relações próximas de trabalho, por vezes incendiadas, uma pessoa de personalidade forte mas uma profissional extraordinária; desejou-lhe uma vida longa e feliz.-----

Referiu que já na última Assembleia fez referência ao Plano de Recuperação e Resiliência para Portugal e voltou de nova ao tema, porque é um assunto determinante para o País e para as regiões; o referido plano, já entregue em Bruxelas, pode contribuir muitíssimo para o desenvolvimento local, corrigindo assimetrias, desde que haja vontade, esforço e muita persistência. Assim,

será fundamental que as autarquias através da Associação Nacional de Municípios e Freguesias, das Áreas Metropolitanas ou Comunidades Intermunicipais e de acordo com o princípio da descentralização administrativa, mostrem ao governo que a concretização de investimentos nas regiões são relevantes para as pessoas, mas fundamentais para o tecido empresarial , agentes indispensáveis no processo de execução desta estratégia de recuperação e resiliência. Afirmou ainda que, no caso concreto de Vale de Cambra, preocupa-os muito que este plano que dará origem à tal BAZUCA, não contemple áreas tão sensíveis como Água e Saneamento, Rede Viária e Turismo, três áreas absolutamente vitais para o desenvolvimento sustentável de um concelho disperso, acidentado, com precárias acessibilidades mas de uma beleza cativante para quem nos visita.-

Dirigindo-se ao Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, acrescentou que as limitações orçamentais não permitem que sem a ajuda externa se possa fazer face ao contínuo despovoamento das aldeias, requalificação dos rios e possamos chegar em segurança a locais paradisíacos como mostram «As Montanhas Mágicas».-

Acrescentou ainda a necessidade se ser resiliente e em nome da bancada do CDS, confia na capacidade de persuasão de toda a vereação e sublinhou, **toda a vereação**, para que junto dos órgãos competentes façam prevalecer a força e determinação do povo cambrense, por forma a que este plano não seja mais uma oportunidade perdida.-

Acrescentou que, também na última Assembleia Municipal, foram levantadas algumas insinuações sobre incumprimento de prazos em diversas empreitadas. E a propósito gostaria que parassem definitivamente na Assembleia de fazerem insinuações. Se algum Deputado tem conhecimento de irregularidades ou favorecimentos, deve concretizar, para que possam



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/A1

FL N.º 155

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

todos sair daqui completamente esclarecidos e tranquilos quanto ao futuro coletivo. É bem verdade que o código de contratação pública não prevê prorrogação graciosa do prazo, a menos que ocorram trabalhos complementares, mas acresce dizer que a aplicação de sanção é uma faculdade e não uma obrigação. Logo, é verdade que a lei não impede a Câmara Municipal de conceder uma prorrogação graciosa do prazo, quando entende existirem motivos suficientemente justos para que o mesmo seja concedido. E neste particular, mesmo reconhecendo alguns atrasos que a própria Câmara Municipal considera demasiados, há fatores marginais e incontroláveis que justificam prorrogações, logo atrasos nas conclusões das obras.-----

Mais acrescentou referindo-se desde logo a fatores meteorológicos, a própria pandemia e também a enorme dificuldade que os empreiteiros estão a sentir no recrutamento de recursos humanos adequados. São pois um somatório de dificuldades a que a Câmara Municipal e seus técnicos não foram indiferentes e, no nosso entendimento perfeitamente justificados.-----

Mais informou que em relação ao 25 de Abril, por limitações motivadas pela pandemia que teima em não nos deixar, não foi possível esta Assembleia evocar de forma solene, o 25 de ABRIL. Foi esta data, em 74, que a todos libertou, de uma ditadura em que não havia liberdade política, económica e social, agravado com a existência de uma guerra injusta e sem fim à vista. Nenhuma pessoa, nem nenhum partido serão donos da data e da liberdade que ela simboliza. Há uma parte considerável dos portugueses, principalmente os mais novos que vivem como se Abril não tivesse existido. Gostam muito do que a revolução permitiu mas nunca se identificam nem com a data, nem com as personagens e nem com os heróis. A razão desse distanciamento talvez esteja na forma envelhecida como se celebra a data mas também naqueles que se julgam donos do direito de celebrar essa liberdade. O 25 de Abril de 74 veio trazer

30.04.2021

a todos os portugueses a liberdade, clarificando os direitos, mas não ignorando os deveres. Um cravo na mão na celebração dessa data não é sinónimo de nada se no dia a dia ignorarmos os direitos dos outros, boicotarmos o trabalho daqueles que se esforçam por produzir mais e melhor ou ainda criarmos conflitos artificiais, por razões de mera revanche pessoal. Este não é o verdadeiro espírito de Abril.-----

Acrescentou ainda que, mesmo com pandemia e regras apertadas, por amor à Liberdade, por respeito aos que o fizeram e porque sentiu o que foi a ditadura do Estado Novo e a guerra colonial, deixou a sua singela homenagem, em nome da bancada do CDS nesta Assembleia, a uma data que ano após ano, renova a esperança no futuro, desejando que no próximo ano seja possível regressar as comemorações com força redobrada tendencialmente envolvendo as gerações mais novas.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Pinheiro, saudou os presentes e afirmou que tentaria responder de forma sucinta às questões colocadas. Em relação à intervenção do Deputado Municipal António Augusto de Pinho Soares de Almeida, este fez alguns comentários, colocou algumas questões, tratou-se de uma intervenção longa, impossível de tomar nota mas, aos pontos que considerou mais importantes tentará responder. No que diz respeito ao PDM, disse que este documento tem sido amplamente participado pela sociedade civil, com inúmeras reuniões descentralizadas nas freguesias, fazendo auscultação pública, reunindo com as instituições particulares de solidariedade social, reunindo com a Assembleia Municipal, reunindo, no fundo, com todas as forças vivas do Concelho e insistindo nessa auscultação e procurando tornar o documento amplamente participado, discutido publicamente sem qualquer subterfúgio como por vezes se procura insinuar. Disse ainda que irão continuar com esta postura, de abertura, de disponibilidade e de ouvir a sociedade



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/A.M

FL. N.º 156

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Valecambrense enquanto as mesmas quiserem participar nessa auscultação.-----

Referiu depois que se falou várias vezes no “Centrão”, confessando desconhecer o que isso significa pois para si o Centrão é Vale de Cambra, é o todo Valecambrense, é o todo dos limites geográficos do Concelho. Aproveitou neste momento, para agradecer a intervenção do Senhor Deputado José Ferreira que retratou exatamente isso com aquilo que é a preocupação que o executivo tem com o interior do Concelho mas têm também pelas freguesias mais urbanas. O Centrão, para si e para a Câmara Municipal corresponde a todo o Concelho.-----

Relativamente às verbas para saneamento e para água, e que somente daqui a 64 anos estaria o Concelho coberto, afirmou que não; ao ritmo que a Câmara investiu neste último mandato, esses 64 serão consideravelmente muito mais curtos porque, recordou, nos últimos tempos, foram investidos quatro milhões de euros e está aberto um concurso de 750 mil euros, que procuram cada vez mais, levar água e levar saneamento a toda a população. Obviamente o Município tem limites orçamentais mas tem procurado fundos comunitários para fazer face a essa necessidade; há ainda um trabalho que foi feito com a Área Metropolitana do Porto e com os Municípios que a integram no sentido de se encontrar financiamento para os Municípios que têm uma taxa de cobertura mais baixa e necessitam fazer esse investimento.-----

Foi também abordada a questão da ACIC; informou que a ACIC foi extinta, sem culpabilidade da Câmara Municipal, desconhece de quem é a responsabilidade. Neste momento, a AECA – Associação Empresarial e Comercial de Cambra e Arouca - tem vindo a colmatar a ausência da ACIC, com inclusão de todos os empresários de Vale de Cambra que querem estar presentes e participar e, na sua opinião, tem feito um bom trabalho. Mais acrescentou que, hoje, prevalecem e valorizam-se os programas supra municipais, os programas complementares que não são estritamente de âmbito municipal, daí a AECA ter a vertente de

30.04.2021

“olhar” por dois Municípios.-----

Respondendo ao Senhor Deputado Municipal Albano de Oliveira Braga, referiu que em relação às ARU's nunca foi dito pela Câmara Municipal que não seriam feitas novas ARU's; as novas ARU's eram já intenção do executivo.-----

Relativamente à referência do Senhor Deputado Municipal que o seu obrigado à Engenheira Catarina Paiva foi envergonhado, não foi; o seu obrigado foi sincero, fê-lo pessoalmente, fez na Reunião de Câmara e a quem agradece a contribuição que deu, não o fazendo de forma envergonhada.-----

Em relação à questão sobre o PT instalado junto do antigo Cinema informou não se pronunciar; desconhece a violação que o Deputado alude.-----

Relativamente ao 25 de Abril referiu que o hastear de bandeiras é solene, são os símbolos do Concelho e da Pátria; a plantação das 25 árvores seria também um ato simbólico, tendo sido esse o espírito que presidiu àquilo que foi partilhado com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para assinalar a data. Em relação ao “pântano”, nesse dia choveu muito, a atividade decorreu junto ao Rio Viges, que tem vindo a ser requalificado e havia muita água no local, efetivamente e, quanto à força da natureza, nada se pode fazer.-----

Respondeu também ao Senhor Deputado António Sousa afirmando que provavelmente a amnésia será do Senhor Deputado já que, repetiu a mesma coisa cinco ou seis vezes e devia ter-se esquecido que já o tinha afirmado; informou ainda que, nos últimos dias, foi feita a reparação de vários caminhos, nomeadamente, da Furna a Perrinho, a ligação da EN 224 a Pintalhos, de Lourosa a Malhundes e, inclusivamente, neste momento, a máquina estará a fazer intervenção no caminho do Ameal a Deloures, nas imediações da casa do Senhor Sousa, sendo estranho este não ter ouvido o barulho das máquinas. Quanto à acusação de não intervenção no Rio Viges, informou o Senhor António



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL. N.º 157

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sousa que, desde a Ponte de Vila Chã até à interceção do Rio Viques com o Rio Caima, toda essa frente ribeirinha tem vindo a ser requalificada, tendo começado no Parque da Cidade e continuou com a ligação até à Praia Fluvial de Burgães, sendo que este troço final não é Rio Viques, é Rio Caima. No fundo, afirmar que a valorização dos rios tem sido uma grande preocupação e que outros troços serão também alvo de intervenção.-----

Mais informou que a Rua Luís Bernardo de Almeida, tantas vezes referida pelo Senhor Deputado Municipal António Sousa, também foi já reparada.-----

Em relação à intervenção do Senhor Deputado Municipal José Ferreira, afirmar que a valorização do interior é uma preocupação da Câmara Municipal, a valorização dos produtos endógenos e a sua importância para a sociedade, a fixação das pessoas; obviamente a Câmara Municipal tem estas preocupações e tenta criar âncoras de visitaçao, que possam ser estímulos à economia, que possam levar pessoas ao território, que possam criar a apetência pela aquisição de casas, ainda que seja para habitação temporária, mas que seja requalificada e vivida, que seja aproveitada na sua plenitude.-----

Reforçou ainda a Grande Rota de BTT das Montanhas Mágicas, um projeto inter-municipal que está neste momento a começar a ser implementado e que, na sua opinião, quando se regressar à normalidade, será um sucesso considerável atendendo aquilo que é, por um lado o crescimento de mercado das duas rodas, o crescimento do número de praticantes de BTT e, os próximos tempos serão de crescimento.-----

Afirmou ainda que será importante para o interior do Concelho e para a valorização das Aldeias o projeto que a Câmara Municipal tem de valorização do Turismo Ativo no Rio Caima com a ligação, que se pretende construir entre a Praia Fluvial de Burgães, em S. Pedro de Castelões e a Frecha da Mizarela, já

30.04.2021

em plena Serra da Freita; Na sua opinião, este projeto será muito importante e diferenciador para o Concelho de Vale de Cambra, a par do projeto que está também a ser desenvolvido e em vias de ser apresentada uma candidatura, que é o Eco-trilho do Rio Teixeira, que é um projeto intermunicipal, em que Vale de Cambra, S. Pedro de Sul e Oliveira de Frades são parceiros na sua execução.-----

Para responder ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra, afirmou que relativamente à iluminação do Jardim, esse pedido já foi feito aos Serviços da Câmara Municipal; está também em curso a substituição da iluminação existente por tecnologia LED, que será brevemente uma realidade uma vez que o procedimento já foi aberto. Mais informou da existência de um concurso aberto para saneamento nas Cavadas, bem como em Lourosa, cujos procedimentos estão abertos e logo que possível as obras terão início.-----

Em relação à Estrada do Barracão, concretamente em relação à intervenção que foi realizada pela “Águas do Douro e Paiva”, solicitou ao Senhor Vereador José Alexandre para verificar a situação, uma vez que não tem conhecimento da mesma.-----

Mais informou que a zona de Valegalhardo e toda a zona envolvente tem já o projeto de água e saneamento executado e a obra será executada conforme a disponibilidade financeira e também em função dos Fundos que vierem para o efeito. Acrescentou que espera que o Plano de Recuperação e Resiliência, venha a ser dotado com verbas para esta área. O PRR tem vindo a ser construído com a colaboração de uma equipa de consultores da Área Metropolitana do Porto, aquando da discussão pública que decorreu houve contributos que foram dados, a própria Associação de Municípios de Terras de Santa Maria, ou o conjunto de Municípios que a compõem, também apresentaram soluções de interesse intermunicipal. No âmbito do PRR estão a ser criadas as áreas de intervenção, e, espera que novas oportunidades surjam e os contributos serão dados sempre no



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/A.M

FL N.º 158

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

interesse de Vale de Cambra e dos Valecambrenses.-----

Pediu a palavra o **Senhor Deputado Municipal, António Augusto de Pinho Soares de Almeida**, para defesa da honra. Dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara e informou que o “Centrão” significa áreas de influência especulativa; quanto à sua referência às ligações da água demorarem 64 anos, manteve a sua opinião; e quanto à situação comercial e industrial, deve ser integrada no novo PDM.-----

Ausentou-se da sessão o Sr. António Santos Sousa, por problemas técnicos existentes na videoconferência, designadamente na captação da sua imagem e som. -----

- PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

Entrando no Período da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, propôs, de imediato, e ao abrigo do artigo 50.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o disposto no artigo 20.º, n.º 3, do Regimento da Assembleia Municipal, o agendamento de um **Voto de Pesar pelo Falecimento do Senhor José de Almeida Quintas.**-----

Retirou-se o Deputado Municipal Independente Albano Oliveira Braga, por ser familiar do falecido.-----

Foi reconhecida a urgência de deliberação deste assunto, por unanimidade dos 26 membros presentes, cumprindo-se assim os $\frac{2}{3}$ previstos na Lei.-----

Reentrou o Deputado Municipal, Independente, Albano Oliveira Braga.-----

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, propôs, ao abrigo do mesmo preceito legal, o agendamento de um Voto de Felicitações pela eleição do Sr. Dr. Miguel Aguiar Soares para o cargo de Presidente da Direção da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, e do Sr. Comandante Victor Manuel Machado Ferreira para o mesmo Órgão Social.---

30.04.2021

Foi reconhecida a urgência de deliberação deste assunto, por maioria de 26 votos a favor e uma abstenção do Deputado Municipal, independente Albano Oliveira Braga, cumprindo-se assim os $\frac{2}{3}$ previstos na Lei.-----

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia colocou os votos a aprovação:-----

Retirou-se o Deputado Albano Oliveira Braga.-----

Voto de Pesar pelo Falecimento do Senhor José de Almeida Quintas: A Assembleia Municipal deliberou, por consenso dos vinte e seis membros presentes, aprovar o seguinte voto de pesar: “Faleceu no passado dia 1 de dezembro o Sr. José de Almeida Quintas, a quem a Assembleia Municipal de Vale de Cambra presta a sua homenagem e tributa o reconhecimento devido pelo seu exemplo de cidadão, autarca e munícipe. -----

Na verdade, para além de uma vida dedicada à profissão e à família, foi também um autarca devotado, como Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã e, concomitantemente, como Membro desta Assembleia Municipal, o que sempre fez com humildade e inegável sentido social, motivo pelo qual, com a sua personalidade e o seu trabalho, conquistou o respeito e a consideração de todos.-

Assim, Assembleia Municipal de Vale de Cambra, reunida em Sessão de 30 de abril de 2021, presta homenagem ao cidadão e autarca, e endereça à sua família as mais sentidas condolências.”-----

Reentrou o Deputado Albano Oliveira Braga,-----

Tomou da palavra o **Deputado Municipal, Independente, Albano de Oliveira Braga**, para uma Declaração de Voto: “Em nome da minha mãe e dos meus irmãos agradeço o voto de pesar. O meu tio foi um bom homem e um bom tio e será sempre lembrado. Obrigado.”-----

Voto de Felicitações pela eleição do Sr. Dr. Miguel Aguiar Soares para o



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL. N.º 159

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cargo de Presidente da Direção da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, e do Sr Comandante Victor Manuel Machado Ferreira para o mesmo

Órgão Social: A Assembleia Municipal deliberou, por vinte e seis votos a favor e uma abstenção do Deputado Municipal Independente Albano Oliveira Braga, aprovar o seguinte voto de felicitações: "O Sr. Dr. Miguel Aguiar Soares, Presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, foi eleito Presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, para um mandato com a duração de três anos, durante os quais terá a responsabilidade de liderar e representar as 29 Associações de Bombeiros do nosso Distrito. -----

A terceira maior Federação do País tem, assim, um dirigente cuja elevação, capacidade de trabalho e competência todos bem conhecemos e, nessa medida, se traduzirá certamente num mandato proficiente e meritório.-----

A seu lado, na Direção da mencionada Federação, estará também o Sr. Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários do nosso concelho, o Sr. Cmdt. Victor Manuel Machado Ferreira, a quem, do mesmo modo, a Assembleia Municipal augura um excelente mandato, na certeza de que a sua experiência e capacidade de Comando será, seguramente, muito proveitosa para a Federação e para os Bombeiros do Distrito de Aveiro. -----

A Assembleia Municipal congratula-se, assim, com a eleição do Sr. Dr. Miguel Aguiar Soares para o cargo de Presidente da Direção da Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, e do Sr Cmdt Victor Manuel Machado Ferreira para o mesmo Órgão Social, felicitando-os pela eleição e desejando-lhes um mandato que, sendo seguramente difícil e particularmente exigente, será desafiante e, sobretudo, frutífero de realizações em benefício das Associações e Corpos de Bombeiros do nosso Distrito. -----

Desta deliberação será dado conhecimento aos homenageados e, para conhecimento e divulgação, aos órgãos de comunicação social locais,

30.04.2021

procedendo-se ainda à sua publicação nos suportes de comunicação do nosso Município.”-----

Declaração de Voto do Deputado Municipal António Augusto de Pinho Soares de Almeida: “Faço parte dos órgãos sociais dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra desde 2001; fui Presidente durante 12 anos, Vice-Presidente durante algum tempo e, hoje, estou numa fase de retirada porque os mais novos e os mais experientes e os mais conhecedores da área terão de intervir para renovar e para melhorar e para integrar tudo o que é de novo. Ao Senhor Presidente José Miguel, que tive a felicidade de integrar a minha equipa de trabalho, desde sempre lhe disse que o objetivo final seria a Presidência da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e/ou da Liga dos Bombeiros Portugueses, onde está agora o Presidente Jaime Marta Soares. Portanto, ao Senhor Presidente Miguel Soares desejo as maiores felicidades no cargo e que não se esqueça daquilo que eu constantemente lhe tenho dito que temos de chegar ao topo da estrutura, porque temos conhecimentos e pessoas suficientes para melhorar tudo o que se relaciona com os Bombeiros em Portugal.-----

Ao Senhor Comandante, desde sempre lhe dei a indicação de que teria de chegar à escola Nacional dos Bombeiros e/ou à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e terá de caminhar para aí, se não caminhar eu vou avisando quer a um quer a outro que os objetivos ainda não estão cumpridos embora o quadro em que estão integrados é de muita responsabilidade e de muito prestígio.-----

Os meus Parabéns a todos.”-----

Retomou-se a ordem do dia prevista.-----

1. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA C), DO N.º 2, DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL. N.º 160

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SETEMBRO:-----

Ultrapassados os problemas técnicos, retornou à sessão, o Deputado Municipal António dos Santos Sousa. -----

Tomou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal, José Pinheiro**, para fazer a apresentação do ponto e referiu que a informação escrita que é facultada à Assembleia Municipal procura ser o mais exaustiva possível da atividade municipal, no período compreendido entre a última sessão e a atual.-----

Aproveitou para fazer referência a dados importantes que, por esquecimento, não referiu na sua intervenção anterior; trata-se de um assunto que está na ordem do dia e diz respeito à vacinação no Concelho de Vale de Cambra, onde estão já 6627 pessoas vacinadas, sendo que nem todas têm a segunda dose; na próxima semana, segundo informação do ACES, serão administradas entre 2200 a 2400 vacinas no Centro de Vacinação. Ou seja, a vacinação está a decorrer a bom ritmo, a próxima semana será intensiva mesmo para os profissionais de saúde, que têm demonstrado muito esforço e dedicação neste grande desafio. Estão já vacinados 44 bombeiros; comunidade educativa e ipss's com 469 vacinados; os profissionais não SNS, que não estão integrados no Sistema Nacional de Saúde, 69 pessoas, e, das ERPI's, Estruturas Residenciais Para Idosos, 5 utentes com uma dose e 218 já com as duas doses e, ao nível dos funcionários, 4 com uma dose e 236 já com a vacinação completa. Mais informou que na próxima semana a vacinação decorrerá de segunda a sábado, das 8h30 às 19h00 ininterruptamente.-----

Quanto à informação escrita afirmou estar disponível para qualquer esclarecimento.-----

O **Senhor Deputado Municipal, Independente, Albano de Oliveira Braga**, começou por afirmar que ouviu as explicações do Senhor Presidente da Câmara

30.04.2021

acerca da criação das ARU's, inclusivamente lhe deu os parabéns pela criação das novas ARU's mas, daí a afirmar que sempre esteve "aberto", que estava à espera e "isto e aquilo", é preciso ter despudor; o Senhor Presidente tem de provar na Assembleia Municipal onde afirmou isso nas anteriores sessões da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal. Numa sessão, no Edifício Municipal, o Senhor insistia em fazer somente duas ARU's.-----

Continuou e referiu que na proposta do PDM o Senhor Presidente afirmou, na última reunião que tiveram, no Edifício Municipal, que tem propostas, que são válidas, concorda com as mesmas, mas também tem outras; o Senhor Presidente diz que o diálogo está aberto mas nunca altera nada, nunca aceitou nenhuma das propostas que lhe foram feitas por Deputados Municipais, por Vereadores da oposição e por ele próprio.-----

Acrescentou ainda que o Senhor Presidente da Câmara está a propor uma zona industrial numa encosta com perigo de derrocada, esta informação consta dos seus documentos de apoio, e insiste em fazer a zona industrial aí para satisfazer interesses de privados. Se alguém pretender saber o que são interesses privados, poderá explicar. Também na proposta do PDM, e aqui deixou um elogio, há um investimento na infância, o aumento de um parque de lazer, uma zona desportiva, uns caminhos pedonais, melhorar a zona circundante da Senhora da Graça, ou seja, investimentos para o bem estar da comunidade mas, numa zona que estava interdita a construção de zonas industriais, estava destinada à construção de moradias/habitação, e agora surge como zona industrial, encostada ao Jardim de Infância e ao Parque de Lazer; verifica-se uma total incoerência entre o que é dito e o que está escrito nos documentos.-----

Mais referiu que o Senhor Presidente afirma que pretende povoar o interior e pretende aumentar a zona industrial da Calvela; e, nas zonas de Calvela e Falcão retira as zonas de construção; questionou como quer o Senhor Presidente povoar



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL. N.º 161

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o interior, se pretende que as pessoas trabalhem lá “em cima” e venham viver para os apartamentos. Acrescentou que, para ter pessoas no interior, o Senhor Presidente está no Executivo há quase 8 anos e, sobre a questão demográfica a medida é zero; a população em Vale de Cambra está envelhecida, está a decrescer de uma forma inqualificável e a parte alta do Concelho Arões, Junqueira e Cepelos daqui a 10 anos não tem lá ninguém; a única solução passaria por criar estruturas para apoiar a população, cada vez mais envelhecida.

Referiu-se depois à página 19, da informação escrita, onde consta uma atividade, pavimentação da Travessa do Gueido, na União de Freguesias, a que propósito foi realizada esta pavimentação, foi para pagar uma promessa ou algum favor. Também na Rua das Leiras, junto ao tanque/lavadouro, fez uma pavimentação, questionou novamente se foi para pagar alguma promessa ou pagamento de algum favor. Relativamente à via da zona industrial Codal-Lordelo, a estrada no sentido ascendente, quem se desloca do Quartel dos Bombeiros para a zona de Cerqueda, é recorrente haver lá pavimentação, e isso é referido na página 19, é inadmissível a Câmara Municipal, de 2 em 2 anos gastar lá milhares de euros, aquilo é recorrente porque o trabalho fica mal feito, uma vez que a obra é mal feita não deviam os técnicos da Câmara que acompanham a obra prever que a estrada não volte a abater; o dinheiro que é lá gasto é de todos nós.-----

De seguida referiu a página 25, solicitou explicação sobre os projetos de legalização dos heliportos de Lordelo e de Algeriz junto à ANAC.-----

O Senhor Deputado Municipal, António Augusto de Pinho Soares de Almeida, afirmou o que se transcreve conforme solicitado à Mesa:-----

“Perguntas ao Ex.mo Senhor Presidente da Câmara.-----

Página 16 – Requalificação de espaços desportivos:-----

Pergunto: Quantos e Quais?-----

30.04.2021

Página 21 – Número de recibos de água processados e cobrados:-----

Processados: 7.708-----

Cobrados: 3.007-----

Significa que 3.933 – 51% não foram cobrados?-----

Página 24 – Posto de transformação no Centro Interpretativo da Freita – C. Prévía
9/2021-----

Na OE – C. Prévía 2/2018/Centro Interpretativo da Serra de Freita dizem, na
informação técnica (Eng. Pedro Valente/Presidente da Câmara), página 1 de 12,
de 12/04/2021 – NIPg nº 5669/2021 e no seguimento da informação técnica de
2/2/2021 (anexo) que fundamentou a tomada de decisão de resolução do
contrato, que “A construção do PT já constava do caderno de encargos e do
projeto objeto a concurso.”-----

Se estava a empresa que venceu o concurso sabia.-----

Se sabia, como é que o Senhor Presidente da Câmara explica porque é que essa
mesma empresa não tenha assumido o caderno de encargos e ainda tenha
metido a Câmara em Tribunal (ver páginas 37, 38 e 39 da informação do Senhor
Presidente da Câmara para a Assembleia Municipal de 30.04.2021).-----

A saber:-----

Processo 847/20, IBEAVR-----

Autor: Empribuild, Lda-----

Réu: Câmara Municipal de Vale de Cambra-----

A requerer que seja declarado nulo o caderno de encargos.-----

Aliás, esta mesma empresa é autora doutros processos em que a Câmara
Municipal de Vale de Cambra é réu.-----



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL. N.º 162

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Passo ao pormenor-----

Processo 504/21 IBEPRT-----

Autor: Empribuild, Lda-----

Réu: Câmara Municipal de Vale de Cambra-----

Neste processo: o Autor/IBEPRT requer a suspensão da eficácia de todos os atos contidos no despacho do Presidente da Câmara Municipal de 3.2.2021 e de todos os atos de execução dos mesmo (para mais detalhes consultar página 39 informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal a apreciar na Assembleia Municipal de 30.04.2021 – hoje)-----

Páginas 32, 33 e 34 – GAVVA-----

Se compararmos o número de animais vacinados = zero-----

Com o número de animais recolhidos/adotados/esterilizados/isolados por suspeita de raiva/restituídos e tratados = 94-----

Há uma diferença que não compreendo. Qual a explicação?-----

Processos Judiciais (páginas 35 a 39)-----

Continua a sair caro ao Município de Vale de Cambra, o não cuidar da segurança das infraestruturas, nomeadamente edifícios e rede viária.-----

No que à rede viária se refere, nos termos da lei, o que está escrito é que:-----

A segurança e a circulação nas vias é da competência das Autarquias.”-----

Tomou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva**, para dar resposta às questões colocadas e afirmou que as respostas se encontram na informação escrita que foi distribuída.-----

O Senhor Deputado, Albano Braga, enfatizou os interesses privados na indústria, logicamente de entidades privadas que visam lucro, que visam investimento, que

30.04.2021

visam a criação de postos de trabalho, visam a criação de riqueza para o Concelho, para o Distrito e também para o País e visam sobretudo produzir, criar riqueza. Aqui, surge um contrassenso, quando se acusa a Câmara Municipal de não apoiar a indústria, disse que essa é uma grande aposta da Câmara Municipal, possuímos uma proposta que aumenta em mais de 50% as áreas industriais e, obviamente se se olhar para a orografia do território, se se olhar para aquilo que é a dificuldade de se criarem áreas, espaços de desenvolvimento industrial, muitas vezes as empresas saem do Concelho por estratégia económica, de localização, de proximidade a portos ou aeroportos ou a vias rápidas, trata-se de uma questão do foro empresarial; mas, voltou a frisar que a Câmara Municipal tem neste momento uma preocupação de investir, de criar condições para que os empresários se fixem, não saiam e que outros venham investir em Vale de Cambra. Os empresários são parte importante e determinante do que é a estratégia municipal e o que pretendem para Vale de Cambra é criar riqueza, ter mais gente, ter um Concelho mais próspero; e essa prosperidade consegue-se através do tecido empresarial, dos industriais a quem prestou homenagem pela sua capacidade empreendedora, capacidade de inovação, de adaptação à realidade que se vive e, Vale de Cambra foi um verdadeiro e extraordinário exemplo naquilo que foi este último ano de pandemia em que muitas empresas continuaram a trabalhar, muitas cresceram, muitas continuaram a produzir e muitas das empresas continuaram a empregar e a criar novos postos de trabalho, sendo extraordinariamente meritório.-----

Mais acrescentou que quando se fazem acusações de que a Câmara não deve investir, não deve apoiar a indústria e que estarão a defender interesses privados, confessou não entender onde se encontram esses interesses privados.-----

Quanto à questão e localização dos terrenos, ao percorrer o Concelho verifica-se que em todo o lado existem declives, vertentes acentuadas e que nem sempre



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL N.º 163

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

será fácil encontrar uma área que satisfaça os interesses das variadíssimas empresas que se querem instalar.-----

Em relação às pavimentações na Rua de Gueide e Rua das Leiras não percebeu a insinuação sobre benefícios a favor de A ou de B; na Rua do Gueide foi realizado um pequeno alargamento, houve um proprietário que cedeu para alargar a via e, depois dessa cedência, fez-se a pavimentação; na Rua das Leiras, envolvente ao tanque, fez-se a pavimentação da área envolvente ao tanque e, com a construção de uma casa, mais uma no Concelho, melhorou-se o acesso a essa casa.-----

Em relação à zona industrial Lordelo-Codal e à depressão que recorrentemente surge naquele local, não tem ideia de terem sido gastos milhares de euros, de dois em dois anos, recentemente solicitou aos Serviços da Câmara Municipal para colocar drenos, por baixo da estrada, para escoar a água que aí se cria, informou ainda estar aberto um procedimento para pavimentação dessa via na esperança de que a intervenção seja agora mais duradoura.-----

Relativamente aos heliportos é do conhecimento dos Senhores Deputados que Vale de Cambra tem um heliporto em Algeriz que não reúne as melhores condições de navegabilidade mas, por outro lado está associado ao Grupo de Intervenção de Prevenção e Socorro da GNR, sediado nas instalações anexas ao heliporto, e que até há pouco tempo tinha cerca de seis elementos, entretanto o efetivo foi reforçado, estando neste momento 25 homens nessa brigada da GNR e, por isso as instalações tornaram-se exíguas para o efetivo. Trata-se de uma conquista conseguida, reforçar o efetivo, conseguir um helicóptero em permanência no Concelho de Vale de Cambra e será necessário criar condições adequadas à navegabilidade aérea, condições adequadas à instalação do efetivo da GNR e, obviamente, legalizar o heliporto de Algeriz e subsequentemente a tratar da construção de um novo espaço no heliporto de Lordelo, em parceria com

30.04.2021

a ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, com quem a Câmara Municipal terá de celebrar um acordo de colaboração; nesse sentido estão a ser levados a cabo os procedimentos para legalização dos heliportos.-----

Para responder ao Senhor António Augusto, em relação aos espaços desportivos, referiu que a Câmara possui o Pavilhão de Algeriz, o Parque da Cidade, as Piscinas Municipais, o Pavilhão Municipal, todas as instalações desportivas carecem de manutenção, carecem de análise e quantificação de custos porque vão surgindo problemas, patologias, degradação e, obviamente as manutenções terão de ser feitas à medida que se justifica.-----

Relativamente à questão da Casa da Cota não acrescentará nada além do que está referido na informação escrita. Uma vez que existem processos em Tribunal considerou não dever tecer comentários.-----

Em relação ao número de animais vacinados, informou que devido à pandemia muitas atividades foram canceladas, a campanha de vacinação anti-rábica, porta a porta, foi uma das atividades que foi suspensa.-----

Para responder às questões sobre água e recibos passou a palavra ao Vereador do Pelouro.-----

O Senhor Vereador, José Alexandre Coutinho Pinho, cumprimentou os presentes e informou que alguns dados não estariam disponíveis à data de realização do documento para envio aos Senhores Deputados, designadamente os recibos dos pagamentos realizados por débito direto. Recordou que, com votação de todas as bancadas, na Reunião de Câmara Municipal, foi aprovada a prorrogação de prazos para pagamento até 30 de abril, daí ser normal que a maior parte dos recibos não estivessem pagos.-----

O Senhor Deputado Municipal, Independente, Albano de Oliveira Braga, solicitou uma intervenção complementar e afirmou que o Senhor Presidente da



30.04.2021

ATA Nº 2 / 2021 / AM

Fl. Nº 164

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara se perdeu em explicações acerca da sua questão sobre o heliporto, não colocou nenhuma questão sobre o edifício onde se encontram as forças de segurança em Algeriz; talvez a intervenção no heliporto seja por força da alteração da legislação.-----

Em segundo lugar, referiu que foi muito claro em relação à Travessa do Gueide, a sua pavimentação e na Rua das Leiras, junto ao tanque. Afirmou ter colocado esta questão ao Senhor Presidente de forma clara, se será para pagar uma promessa ou algum favor, devendo a resposta ser sim ou não; ao Senhor Vereador António Alberto, quando fez a sua casa, deu 600 metros para o domínio público e, na parte exterior da sua casa, no terreno que deu, teve de alcatroar e gastar 500 ou 600 euros para a pavimentação; daí a sua questão, o Senhor Presidente foi muito diligente nestas pavimentações, não faz isto a todos os Municípios. Se um senhor construiu uma casa, tinha que pavimentar o acesso, a estrada não vai continuar porque não vai pelo "rio dentro".-----

Relativamente à indústria, o Senhor Presidente tem um problema consigo, teima em colocar palavras na sua boca, que não disse; não afirmou ser contra a indústria, até porque sem indústria, sem comércio, sem agricultura não há desenvolvimento, não há criação de postos de trabalho, não há bem estar social; inclusive elogiou o aumento da zona industrial da Calvela mas criticou pelo facto de eliminar de zonas de construção que estão no atual PDM. Os investimentos nas zonas industriais deveria ser a Câmara Municipal a tomar as rédeas e, se entendia fazer uma zona industrial no local, fazia uma expropriação ou uma negociação amigável com os proprietários, fazia as infraestruturas, o saneamento básico, comunicações, rede de água, etc. e, posteriormente vendia aos promotores. Na sua opinião não se devia vender com lucro aos potenciais compradores dos lotes para fazer os pavilhões; quando se refere a um privado, não é um industrial, o privado vai ter muito lucro, é o empresário que vai

intermediar a zona industrial.-----

Acrescentou ainda que na zona industrial implementada pelo anterior executivo, a Câmara investiu, teve uma linha de fundos comunitários a 85%, vendeu os terrenos e os investidores que estavam interessados compraram os lotes ainda tem 11 lotes para venda que foram fruto da especulação imobiliária. Relativamente ao investidor privado, o Senhor Presidente sabe ao que se refere, porque não se pode desenhar uma zona industrial para uma pessoa, que nem tem terrenos, que os vai comprar à posteriori, para depois os vender aos interessados; isto chama-se especulação imobiliária. Referiu ainda ser contra o oportunismo.-----

O Senhor Presidente da Câmara, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, afirmou reiterar o que já havia dito, negou as insinuações de favorecimento; acrescentou que o Senhor Deputado estará a referir-se a um local próximo da sua casa e, provavelmente, deve estar incomodado com a zona industrial; a Câmara Municipal garantirá os afastamentos, terá que garantir que as empresas são insonorizadas.-----

Referiu ainda que ter o melhor de dois mundos é difícil, sendo necessário reduzir os impactos, defender as empresas e os empregos.-----

O Senhor Deputado Municipal, Independente, Albano de Oliveira Braga, em defesa da honra afirmou que o que se acabou de ouvir da boca do Senhor Presidente é inqualificável; acrescentou ter falado em casos não referindo proprietários nem locais; acrescentou considerar o Senhor Presidente deselegante ao falar na sua casa, acusou-o de ficar sem memória e transtornado, de ser deselegante com outros membros da Assembleia e do Executivo. Afirmou ainda ter lá a sua casa, mas não vive nela, vive lá a sua filha, genro e duas netas que se mudaram do Porto para Vale de Cambra.-----



30.04.2021

ATA N.º 21/2021/AM

FL. N.º 165

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Voltou a referir que não disse o que o Senhor Presidente afirma, nunca disse nomes, lançando apenas o desafio de poder dizer caso o pretendam; continua a afirmar que é contra os industriais mas isso não é verdade; na sua opinião, o Senhor Presidente da Câmara ao propor as duas zonas industriais está, claramente, a beneficiar uma pessoa no Concelho, um investidor, que não referirá o nome, muitos dos presentes saberão do que se trata.-----

Na sua opinião, a argumentação do Senhor Presidente é ilegítima.-----

Mais disse que aquando da discussão do PDM será outra situação e os nomes virão a público; até podia dizer que será beneficiado com a construção da zona industrial porque a sua família tem lá terrenos e, mais, a Câmara também tem lá terrenos e desconhecia esse facto. A zona industrial em questão corresponde a duas, uma numa vertente, explorada por um investidor privado, numa zona de desabamento de terra, nitidamente.-----

O Senhor Presidente da Câmara, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, afirmou não alimentar a discussão, que o que disse foi a verdade e que o objetivo da Câmara Municipal é acarinhar os industriais, independentemente de quem quer que seja.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da Informação Escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal, datada de 14 de abril de 2021, acerca da atividade do Município e da situação financeira deste, no período de 1 de fevereiro a 31 de março de 2021.-----

2. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVOS À CRIAÇÃO DE GADO TRADICIONAL DA RAÇA AROUQUESA - DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 23.02.2021: O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, apresentou o ponto e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar informações adicionais.-----

30.04.2021

O Senhor Presidente da Câmara, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, passou a palavra ao **Senhor Vereador José Alexandre Pinho,** que começou por afirmar que o Deputado Municipal José Ferreira já apresentou grande parte do que havia a dizer sobre este ponto, não se alongando na descrição e importância do que é a vaca Arouquesa neste Concelho onde é espécie autóctone e dominante. Referiu-se à génese do Regulamento, à Feira dos 16 e à Feira do Arestal, onde tem constatado que os criadores são, cada vez mais, em menor número e ser importante inverter esse número e o abandono dessa prática; daí a criação do Regulamento com objetivo de aumentar o efetivo, de aumentar o número de vacas de Raça Arouquesa no Concelho e também para apoiar o mundo rural que é onde existem as explorações e também promover o Turismo no Concelho através da Gastronomia e das práticas tradicionais.-----

Acrescentou ainda que o referido Regulamento esteve em inquérito público, foi dos regulamentos mais participados, com 8 contributos importantes pois inicialmente o regulamento só previa o apoio aos vitelas nascidos, aos novos nascimentos e, com os contributos, foi também criado um incentivo para os novilhos para recria, para promover a continuidade da raça e também para conservar o património genético desta raça.-----

O Senhor Deputado Municipal, António Augusto de Pinho Soares de Almeida, afirmou o que se transcreve conforme solicitado à Mesa:-----

Aprovação do Regulamento de atribuição de incentivos à criação do gado tradicional de raça Arouquesa.-----

Este executivo camarário, de maioria CDS, tem andado a correr atrás do prejuízo.

A respeito da criação do gado tradicional de raça Arouquesa, lembro que este tema não é novo nesta Assembleia Municipal.-----

Vou elencar, nesta breve intervenção, quatro datas:-----



30.04.2021

ATA N.º 21/2021/AM

FL. N.º 166

[Handwritten signature]

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30 Julho 2019-----

13 Setembro 2019-----

17 Setembro 2019-----

30 Abril 2021-----

30. Julho. 2019-----

Foi publicado no Diário da República o Regulamento Municipal de incentivos à criação de gado tradicional – Raça Arouquesa criado pela Câmara Municipal de Sever do Vouga.-----

13. Setembro.2019 – Assembleia Municipal de Vale de Cambra.-----

Antes da Ordem do Dia propusemos um voto de louvor a todos aqueles que há mais de 100 anos promovem a raça bovina arouquesa e organizam a Feira do Arestal, recordando que a primeira edição aconteceu em 1856.-----

E explicamos porquê. E pedimos ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que fizesse chegar este voto à Comissão organizadora do evento.-----

A maioria CDS/Mesa da Assembleia rejeitou o voto de louvor.-----

17.09.2019 – Requerimento à Mesa da Assembleia-----

Em requerimento dirigido à Mesa da Assembleia / Presidente da Mesa, dissemos que discordávamos em absoluto deste bloqueio à democracia e solicitamos, nos termos da lei e do Regimento Interno da Assembleia Municipal de Vale de Cambra, ao Senhor Presidente da Mesa que nos dissesse, por escrito, onde falhamos na fundamentação para, nos termos das recomendações da Mesa da Assembleia Municipal, pudéssemos reformular o voto de louvor e voltar a apresentá-lo à Mesa da Assembleia Municipal para posterior votação.-----

Desde sempre aceitamos que o voto pudesse ser extensivo a todos os representados na Assembleia.-----

30.04.2021

100% de abertura ao diálogo democrático.-----

30.Abril.2021 – Até hoje, desgraçadamente, a Mesa da Assembleia Municipal / Presidente da Mesa da Assembleia Municipal não deram qualquer resposta ao nosso requerimento de 19. Setembro. 2019.-----

Mais uma vez rasgaram o Regimento da Assembleia Municipal.-----

Agora, no ponto 2 da Ordem do Dia voltam ao assunto com um tema que abandonaram em 13. Setembro. 2019.-----

Atribuição de incentivos à criação do gado tradicional de Raça Arouquesa, quando Sever do Vouga, desde 30. Julho. 2019, atribui oficialmente em publicação no Diário da República, subsídios e prémios, nomeadamente por ocasião do evento que se realiza a 25 de Julho de cada ano.-----

Dado o exposto concluímos:-----

A maioria CDS que está na Câmara Municipal de Vale de Cambra tem andado a correr atrás do prejuízo e a distribuir peixe a gosto eleitoralista, matéria em que são “especialistas”.-----

Este é só mais um caso.-----

Já em 13. Setembro. 2019 propusemos um voto de louvor a todos quantos se empenharam e empenham na promoção e valorização sócio-económica da raça Arouquesa.-----

Para espanto nosso a Mesa da Assembleia / o Senhor Presidente da Mesa / a maioria CDS rejeitaram a proposta com o “miserável e insinuante” argumento de que não era sustentável... Até hoje.-----

Na altura, 13.9.2019, falamos de tudo isto, subsídios, votos de louvor, conforme o disse no requerimento à Mesa da Assembleia Municipal / Presidente da Mesa.-----

Conclui-se que, como o voto de louvor tinha sido proposto pela oposição, por



30.04.2021

ATA N.º 2/2021 .IAM

FL. N.º 167

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mero alheamento da maioria CDS que está na Assembleia Municipal, pese embora a nossa insistência pela elaboração de uma proposta que fosse de todos e para que a Mesa da Assembleia pudesse alojar este desígnio, mesmo assim não quiseram.-----

Agora, em fim de mandato e nas vésperas da Feira do Arestal, já há vontade de distribuir “peixe” a gosto eleitoral.-----

Pudera, não fossem as eleições autárquicas estarem à porta.-----

Demagogia eleitoralista.-----

Vale de Cambra está a sofrer uma autêntica septicemia política e neste caso os prejudicados foram os produtores/criadores da raça Bovina Arouquesa que há muitos anos bem merecem estes e outros incentivos.-----

Tomou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva**, afirmando que uma vez que a Mesa foi amplamente questionada queria recordar ao Senhor António Augusto e aos demais presentes que qualquer voto ou qualquer proposta é sujeita a um juízo de admissibilidade por si e pela Mesa; em relação a este caso concreto, o voto apresentado foi analisado quanto ao seu objeto e conteúdo e constatou-se que não assentava num raciocínio claro, estruturado e não continha em si mesmo os requisitos da deliberação que porventura o viesse a acolher. Acrescentou ainda que informou, na altura, que o voto era indefinido quanto ao seu objeto, impreciso quanto ao destinatário e vago quanto aos pressupostos; em razão disso, foi também dito que não podia ser admitido mas que, não obstante, o Presidente da Assembleia e a Mesa da Assembleia Municipal manifestaram total disponibilidade para acolher numa futura e subsequente sessão, convidando o Senhor Deputado a apresentar o voto devidamente estruturado e fundamentado, o que até hoje não aconteceu.---

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arões, Arménio Lige,

30.04.2021

cumprimentou os presentes, agradeceu e congratulou-se com a pretensão da Câmara Municipal da preservação e da mais valia da raça Arouquesa para a Freguesia de Arões; deixou ainda uma sugestão, se possível, no futuro, a Câmara Municipal criar um Gabinete de Desenvolvimento Rural.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Junqueira, Henrique Martins Pereira, cumprimentou os presentes e afirmou sentir-se obrigado a falar nesta sessão; declarou haver pessoas que falam sem saber a verdade e a Feira do Arestal foi o que o trouxe ao púlpito, porque o Senhor António Augusto referiu a Câmara Municipal de Sever do Vouga e esta é a que menos ajuda na Feira do Arestal.-----

Acrescentou ainda que a Freguesia de Junqueira, nos últimos anos, é a responsável pela continuidade do concurso na Feira do Arestal; agradeceu ainda à Câmara Municipal de Vale de Cambra o apoio para a realização e continuidade do concurso; se dependesse da Câmara Municipal de Sever do Vouga o concurso já tinha terminado; verifica-se a necessidade das pessoas conhecerem a realidade do que acontece.-----

O Senhor Deputado Municipal, António Augusto de Pinho Soares de Almeida, tomou da palavra invocando a defesa da honra, e afirmou não ter dito as palavras que o Senhor Presidente da Junta de Junqueira veio colocar na sua boca, na sua opinião, este disse inverdades; o que afirmou foi que a raça Arouquesa foi promovida pela Câmara Municipal de Sever do Vouga, no Município de Sever do Vouga e que, tudo o que a Câmara de Sever do Vouga fez esta Câmara Municipal de Vale de Cambra já podia ter feito há mais tempo.-----

Acrescentou ainda que não anda a fazer fretes a ninguém nem a montar armadilhas a ninguém.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cepelos, Néilson Fernandes



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL. N.º 168

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de Almeida, cumprimentou os presentes e solicitou que lhe permitissem algumas explicações, ouviu falar na Feira do Arestal, no apoio aos produtores, nos votos de louvor aos produtores; já na sessão em que o Senhor Deputado, António Augusto referiu o voto de louvor, veio afirmar que esse mesmo voto ao ser aceite pela Assembleia Municipal, deveria ser alargado a todo o Concelho e não somente aos que participam na Feira do Arestal.-----

Em relação aos subsídios, à ajuda que a Câmara dá, afirmou que na Feira dos 16, nos últimos anos que tem acompanhado, a Câmara tem dado um grande apoio e a Junta de Freguesia também tem dado apoio, nos nascimentos.-----

Corroborou as palavras do Senhor Presidente da Junta de Junqueira, neste momento as Juntas de Freguesia, em consonância com a Câmara, têm feito de tudo para que os concursos de gado de raça Arouquesa não acabem.-----

O Senhor Deputado Municipal, António Augusto de Pinho Soares de Almeida, afirmou não ter dito nada do que o Senhor Presidente da Junta disse. Na altura falou também dos produtores; se houver algo que contrarie o que disse hoje, tragam por escrito, por favor.-----

O Senhor Deputado Municipal, José António Abrantes Soares de Almeida, iniciou por afirmar que, como não se encontra de forma presencial na sessão, desconhecia que o Senhor Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra e o Senhor Comandante estavam presentes, pelo que lhes endereçou o seu cumprimento.-----

Em relação à intervenção do Deputado Municipal António Augusto, condenou as suas afirmações ao referir-se a interesses eleitorais e, se de facto houve alguém que tenha feito algo em prol da defesa da Raça Arouquesa tem sido, nestes dois últimos mandatos, as Autarquias que foram eleitas em representação do CDS, exemplo disso foi a transformação da Semana Gastronómica numa semana

30.04.2021

dedicada à Vitela Arouquesa e que contribuiu para dar notoriedade à carne Arouquesa e também para que ela fosse servida e conhecida pelas pessoas que frequentaram essa semana Gastronómica; nessa mesma altura, na Assembleia Municipal, houve membros do PSD que condenaram essa decisão de especializar essa Semana Gastronómica na Vitela Arouquesa, dizendo até, confundindo os termos Arouquense e Arouquesa, que estariam a dar notoriedade a alguém que pertencia ao Concelho de Arouca.-----

Acrescentou ainda que tem sido também através das intervenções dos três Presidentes de Junta que acabaram de falar, que são objetivas e diretas e que se traduziram em apoio aos produtores de carne Arouquesa.-----

Na sua opinião serão mais os atos, o investimento que é feito, do que as palavras que servem para promover este ou qualquer outro designio. E, se se falar em palavras e votos de louvor e votos de protesto, recordou que foi o próprio na Assembleia Municipal, há alguns tempos, que quando começaram a aparecer os movimentos de ativistas, que por acaso entretanto já desapareceram, a contrariar a produção de carne bovina, alegando os efeitos que isso tinha ao nível ambiental e outros efeitos; e que estavam já a espalhar por vários países, estando já a carne de vaca a ser retirada das ementas de algumas cantinas do setor público; na altura foi o único que protestou contra este facto que era nitidamente prejudicial aos interesses e à história do Concelho, salientando o interesse histórico da vaca desde logo no Brasão do Concelho e também nos laticínios que foi a primeira indústria do Concelho e a que fez com que fosse criado um “cluster” industrial no Concelho que é reconhecido a nível internacional.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, afirmou que após estas intervenções, dos Senhores Presidentes de Junta e do Dr. José Soares, enriquecedoras que valorizam o produto endógeno e a importância que a raça tem como capítulo histórico, mas



30.04.2021

ATA N.º 2/2021 / AM

FL N.º 169

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

também na parte económica.-----

Na sua opinião, foi estranho e tem dificuldade em compreender estas posturas porque são permanentemente acusados, se fazem são acusados de ter feito, porque é eleitoralista, porque é agora, se não fazem são acusados de não fazerem. Recordou ainda a todos que a questão do eleitoralismo não pode justificar tudo, nem as atitudes dos executivos nem das oposições; e, estar constantemente com insinuações, não é desejável que assim seja e que se vá por esse caminho. Pensava que a oposição estaria a regozijar-se e a felicitar os produtores e a incentivar os produtores e a dar os parabéns ao executivo por ter criado este regulamento porque quando o PSD esteve na governação nunca o criou, teve a oportunidade durante muitos anos e hoje, vem criticar aquilo que foi a apresentação, a criação e implementação deste regulamento, quando por variadíssimas vezes defendeu a Raça Arouquesa; também pertence à Confraria da Raça Arouquesa, estarão outras pessoas na sala que também são confrades da mesma raça, o Senhor Presidente dos Bombeiros, o colega José Ferreira que é Grão-Mestre da Confraria e também uma pessoa que se dedica e raça, e, existem neste seio pessoas que têm essa preocupação e que lutam pela Raça Arouquesa e, nessa perspetiva todos deviam estar satisfeitos e a “remar” para o mesmo lado mas, o que se verifica é o oposto, o denegrir de uma imagem; a preocupação devia ser com a defesa do mundo rural, com o interesse dos produtores, a defesa do território.-----

Na sua opinião, frisou, hoje, está-se a dar um passo importante no apoio aos criadores da Raça Arouquesa, à própria Raça, ao próprio Solar, situação muitas vezes partilhada com a ANCRA - Associação Nacional de Criadores da Raça Arouquesa - partilhado também com as organizações da Feira do Arestal e dos 16, em Cepelos, com as Comissões Organizadoras e com o empenho extraordinário das Juntas de Freguesia, em que a Câmara Municipal, desde que

30.04.2021

está no Executivo, se empenhou e esteve ao lado da realização dessas feiras, com empenho da Veterinária Municipal de Vale de Cambra.-----

O Senhor Deputado Municipal, António Augusto de Pinho Soares de Almeida, afirmou que o Senhor Presidente da Câmara é especialista em “virar o bico ao prego”, leu o último parágrafo da sua intervenção que sustenta desde 13 de setembro de 2019: “neste caso os mais prejudicados são os produtores/criadores da raça bovina Arouquesa que há muitos anos bem merecem estes incentivos.”.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos seus vinte e oito membros, **aprovar** o Regulamento de atribuição de incentivos à criação de gado tradicional da raça Arouquesa, nos termos da deliberação da Câmara Municipal de 23.02.2021.-----

Declaração de Voto do Deputado Municipal António Augusto de Pinho Soares de Almeida: Reafirmo e confirmo que a Câmara Municipal andou atrás do prejuízo, já podia ter ajudado há mais tempo os criadores/produtores da raça de bovinos Arouquesa e, lembro que, esta vontade da Câmara Municipal deve ser publicada em Diário da República para sufragar intemporalmente esta situação. Muito obrigado.-----

Faltando cerca de nove minutos para a meia-noite, o Sr. Presidente da Assembleia, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, colocou à consideração do plenário, nos termos Regimentais, a continuação da sessão para além dessa hora, para ultimar a ordem de trabalhos o que mereceu aprovação da Assembleia Municipal, por maioria de dezassete votos a favor, oito votos contra e três abstenções.-----

Por se encontrar impedido de apreciar e votar o ponto que se segue, por fazer parte dos Órgãos Sociais da FOCUS, CRL, retirou-se da sala, o Sr.



30.04.2021

ATA Nº 2/2021 /AM

Fl. Nº 170

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, ficando a presidir à sessão Susana Marisa de Almeida Cunha da Silva, coadjuvada pelo Secretário Hugo Martins Rodrigues de Sousa.-----

3. CELEBRAÇÃO DE ACORDO, ENTRE O MUNICÍPIO, A COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL FOCUS, CRL E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BÚZIO, NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA | APROVAÇÃO DA PLURALIDADE DA DESPESA - DELIBERAÇÃO CÂMARA MUNICIPAL DE 09.03.2021: Tomou da palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva**, e explicou que o acordo celebrado com a Cooperativa FOCUS visa o apoio a crianças com necessidades educativas especiais; mais informou que o se pretende na sessão é a aprovação da despesa plurianual que compete à Assembleia Municipal.-----

A Presidente da Assembleia Municipal, Susana Marisa de Almeida Cunha da Silva, abriu o debate e deu a palavra ao **Senhor Deputado Municipal, Albino Luís Soares de Almeida**, que começou por cumprimentar os presentes e informou que a sua intervenção não acontece por causa do acordo mas sim para falar da sensibilidade do caso, o que está a ajudar, o que está a desenvolver e o que pode promover. Lançou o mote “e se o seu filho tivesse autismo?”; como reage a sociedade ao ver uma criança com o espectro de autismo; rotula e põe de parte.-----

Acrescentou depois a falta de registos em relação a estas crianças; na década de 50 e 60; a família que tem um filho com aspeto de autismo, eram pressionadas pela sociedade e culpavam as mães de provocar uma má educação, ou seja, o problema da criança era culpa da mãe, durante muito tempo uma família com uma criança com este síndrome era posta de parte e, esta família, tem um problema para toda a vida.-----

30.04.2021

Nos anos 1995/2000 começaram a haver registos, nomeadamente na Universidade de Coimbra, para tentar perceber a quantidade de crianças com este espectro. No ano 2000 ainda não havia um registo digno da quantidade de crianças com autismo em Portugal; o único registo que se encontrou foi nos Hospitais. A Imprensa foi a grande impulsionadora para que se conhecessem os casos existentes e para ajudar as famílias que se encontravam nestas situações, que muitas vezes eram marginalizadas.-----

Em termos de síndrome de Asperger, informou que em Silicon Valley, grande pólo tecnológico, 70% das pessoas que aí trabalham, que estão a desenvolver sistemas informáticos com que trabalhamos todos os dias, são portadores do síndrome de Asperger. É necessário perceber quais as suas especificidades enquanto crianças pois são dotados de uma inteligência nata em determinadas áreas e incapazes de realizar uma tarefa básica. A escola é o único local onde esta criança vai aprender, vai socializar, vai adaptar-se o mais possível à sociedade, ao mundo dito normal.-----

Acrescentou ainda que há Municípios que estão muito bem preparados, também foram nascendo Instituições, onde se integra a FOCUS e, na sua opinião, estas instituições ligadas ao Autismo ou Asperger nasceram todas na primeira pessoa, ou seja, famílias que tiveram grandes problemas e tiveram também a possibilidade de montar e de se associar a outras pessoas e lutar para levar o problema a boas soluções.-----

Mais afirmou que a população mundial tem vindo a decrescer e, segundo os registos do ano 2000, em cada 1000, cinco eram portadores de autismo; estima-se globalmente que, ao dia de hoje, uma em cada 58 crianças tenha o espectro de autismo. Este tipo de problema tem vindo a aumentar e 70% dessas crianças, na idade adulta serão dependentes de terceiros.-----

Acrescentou ainda que, para quem conhece a realidade, este acordo é muito



30.04.2021

ATA N.º 2/2021 /AM

FL N.º 171

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pouco.-----

O **Senhor Deputado Municipal, Independente, Albano de Oliveira Braga**, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se este projeto também poderia envolver a AVPACD – Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente de Vale de Cambra; e também perguntou o número de pessoas envolvidas e se será elaborado um relatório final desta atividade.-----

O **Senhor Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva**, informou que este projeto é obviamente um projeto que visa o apoio a crianças com perturbações do espectro do autismo; a FOCUS é uma entidade com sede e atividade em Vale de Cambra e que tem desempenhado um notável trabalho nesta matéria e no apoio aos jovens que sofrem desta patologia.-

Ao Deputado Albino Almeida disse ter percebido que estudou e percebe esta matéria, daí nada acrescentar.-----

Acrescentou que a Câmara Municipal tem tentado manter-se ao lado destas famílias e apoiar as famílias e quem as apoia.-----

Ao Deputado Albano Braga disse que a AVPACD poderá ter algum utente que possa beneficiar desta parceria.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e sete membros presentes, **autorizar** a despesa plurianual com a celebração de acordo entre o Município, a Cooperativa de Solidariedade Social Focus, CRL e o Agrupamento de Escolas do Búzio, no âmbito da Educação Inclusiva, nos termos da proposta da Câmara Municipal de 09.03.2021.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva**, entrou na sala e assumiu a Presidência da sessão, ocupando os Secretários da Mesa os seus respetivos lugares.-----

Ausentou-se, por momentos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal,

ficando a representar o Órgão Executivo, o Senhor Vice-Presidente, António Alberto Almeida de Matos Gomes.-----

4. ADJUDICAÇÃO DA "AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA REVISOR OFICIAL DE CONTAS" | CONSULTA PRÉVIA 20/2021 - DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 23.03.2021:-----

Ausentou-se, por momentos, o Deputado Municipal Hugo Martins Rodrigues de Sousa.-----

O Senhor Vice-Presidente, António Alberto Almeida de Matos Gomes, cumprimentou os presentes e informou que esta adjudicação é competência da Assembleia Municipal e disponibilizou-se para prestar esclarecimentos.-----

Mais informou que foi realizada consulta prévia a três entidades e Esteves Pinho e Associados é a quem se propõe que seja feita a adjudicação.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, abriu o debate, mas uma vez que não houve pedidos de palavra passou à votação do ponto.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e sete membros presentes, adjudicar à empresa Esteves, Pinho e Associados, SROC, a aquisição de serviços para Revisor Oficial de Contas, nos termos da proposta da Câmara Municipal de 23.03.2021.-----

Reentrou o Deputado Municipal Hugo Martins Rodrigues de Sousa.-----

5. APROVAÇÃO DO ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA E A FREGUESIA DE RÔGE, PARA CEDÊNCIA DAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DA EB DE FUSTE - DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 23.03.2021: O Senhor Vice-Presidente, António Alberto Almeida de Matos Gomes, informou que a proposta está vertida nos documentos de forma esclarecedora, como é habitual, neste caso transfere para a



30.04.2021

ATA Nº 2/2021/AM

FL. Nº 172

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Junta de Freguesia a utilização do imóvel, nas condições que são habitualmente acordadas com outras Juntas de Freguesia.-----

O **Senhor Deputado Municipal, Independente, Albano de Oliveira Braga**, informou que votaria a favor da proposta e perguntou se este tipo de procedimento é sempre realizado com as Juntas de Freguesia ou se é feito com outras entidades.-----

O **Senhor Vice-Presidente, António Alberto Almeida de Matos Gomes**, informou que ainda nesta sessão foi falado que houve um acordo que foi realizado diretamente com a Associação de Paraduça. As escolas, normalmente são cedidas às Juntas de Freguesia, a única que foi cedida a uma Associação foi a Escola de Paraduça.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva**, abriu o debate, mas uma vez que não houve pedidos de palavra passou à votação do ponto.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos seus vinte e oito membros, **autorizar** a celebração do Acordo de Colaboração entre o Município de Vale de Cambra e a Freguesia de Rôge, para cedência das antigas instalações de Escola Básica de Fuste e aprovar a respetiva minuta conforme proposta da Câmara Municipal de 23.03.2021.-----

6. APROVAÇÃO DA ISENÇÃO DE TAXAS, NO ÂMBITO DO REGIME EXCECIONAL DE OCUPAÇÃO TEMPORÁRIA DE ESPLANADAS NA VIA PÚBLICA (EFEITOS RETROATIVOS A 6 ABRIL'21) - DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 06.04.2021: O **Senhor Vice-Presidente, António Alberto Almeida de Matos Gomes**, informou que a isenção de taxas é da competência da Assembleia Municipal; a Câmara Municipal entendeu que uma ajuda que poderia dar ao comércio era ceder-lhes espaço para que pudessem

30.04.2021

construir as suas esplanadas tendo em conta a situação da pandemia e as restrições que têm sentido na proibição de utilização dos seus espaços interiores. Assim, esta isenção vem à apreciação dos Senhores Deputados.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, abriu o debate, mas uma vez que não houve pedidos de palavra passou à votação do ponto.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos seus vinte e oito membros, **isentar das taxas** previstas nos regulamentos municipais para este tipo de ocupação, no âmbito do regime excecional de ocupação temporária de esplanadas na via pública, com efeitos retroativos a 6 de abril de 2021, ratificando o processado até à presente data, nos termos da proposta da Câmara Municipal de 06.04.2021.-----

Regressou à sessão o Senhor Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva. Saiu do auditório o Vereador António Alberto Almeida de Matos Gomes.-----

Por se encontrar impedido de apreciar e votar o ponto que se segue, por fazer parte dos Órgãos Sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, **retirou-se da sessão o Deputado Municipal, António Augusto de Pinho Soares de Almeida**.-----

7. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DE APOIO AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VALE DE CAMBRA - DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 20.04.2021: O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, fez a introdução ao ponto e passou a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva**, que informou que a sua intervenção será uma breve introdução a este regulamento que é da mais elementar justiça.-----



30.04.2021

ATA Nº 2/2021/AM

FL Nº 173

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acrescentou que se encontram na sessão o Senhor Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, o Senhor Comandante da Corporação e que hoje esteve também, para sua surpresa e alguma alegria, parte do efetivo desta Corporação de Bombeiros. Mais disse que estes Bombeiros, mulheres e homens que no dia-a-dia dão o seu melhor em prol de todos nós, sem exceção; disse ainda que nos últimos tempos, procurou estar sempre presente quando há ocorrências, sejam elas de que natureza forem e estar ao lado dessas mulheres e homens que zelam pela nossa segurança e pelo nosso bem estar.-----

Afirmou ainda prestar a sua homenagem sincera a todas essas pessoas que de dia e de noite dão o seu melhor para acudir e socorrer os que necessitam; a sua prontidão é irrepreensível, agradeceu.-----

Disse também que os Bombeiros atravessam um período difícil e exigente; recordou o início da pandemia, em que todos foram apanhados de surpresa, todos foram confrontados com dificuldades e, os Bombeiros eram e são os que no primeiro momento lidam com os portadores de Covid e que até hoje, fruto do rigor que a Corporação imprimiu na sua organização interna para lidar com estas situações, foram praticamente inexistentes os casos de Covid nos Bombeiros de Vale de Cambra; isso é revelador da sua organização e do funcionamento dos serviços e na forma como todos eles encararam essa abordagem e contacto com os portadores de Covid. Daí, agradecer uma vez mais o empenho.-----

Em relação ao Regulamento, trata-se de um regulamento de apoio aos Bombeiros, apoio ao Voluntariado pois os voluntários são parte importante desta força de bombeiros, deste corpo de bombeiros que muitas vezes saindo de suas casas, do conforto dos seus lares, da presença das suas famílias, muitas vezes abandonando o seu posto de trabalho, dão o seu melhor em prol de todos nós. Assim, este é um pequeno contributo, reconhecimento pelo trabalho que prestam

30.04.2021

e espera que seja útil e do agrado dos bombeiros. Que as famílias e os jovens que poderão usufruir destes incentivos, que seja um passo importante no incentivo ao voluntariado mas também no reconhecimento da importância que se reveste a nossa Associação. A todos eles deixou o seu profundo agradecimento e sentido reconhecimento pela missão que desempenham.-----

O Senhor Deputado Municipal, Independente, Albano de Oliveira Braga, questionou o Senhor Presidente de quem foi a autoria da guarda de honra realizada pelos Bombeiros de Vale de Cambra ao Presidente da Câmara e Deputados Municipais. Acrescentou que este Regulamento, já poderia ter sido aprovado por unanimidade há cerca de 9 meses e não foi porque o documento que veio à Assembleia Municipal não tinha “pés nem cabeça”, estava mal redigido, mal elaborado, com erros de português, com erros jurídicos, reconhecido por todas as bancadas. No entanto, foi dito na sessão de fevereiro de 2021, ao Senhor Presidente da Câmara, que os Deputados estariam na disposição de o aprovar se isso causasse transtornos aos Bombeiros; o Senhor Presidente, perante as evidências do documento, retirou o ponto da votação; esses erros devem-se exclusivamente ao Senhor Presidente da Câmara e ao seu Gabinete Jurídico.-----

A presença dos Bombeiros, hoje, pode ser interpretada de várias formas, ficará à consciência de cada um.-----

Para finalizar concordou com o Senhor Presidente e afirmou que a Instituição merece todo o respeito e deve ser apoiada pois está ao serviço da nossa comunidade e que continue por muitos e longos anos.-----

Tomou da palavra o **Senhor Deputado Municipal, Henrique da Silva Dias,** cumprimentou o Presidente e o Comandante dos Bombeiros; pediu desculpa em nome da bancada do CDS pois também tiveram responsabilidade no atraso da aprovação deste regulamento; o documento inicial não foi “feliz”, um elemento da



30.04.2021

ATA N.º 2/2021 / AT

FL. N.º 174

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

bancada estudou o documento e este não era muito claro e decidiram não o aprovar mas, como ficou amplamente demonstrado, isso não teve implicação nenhuma no bom desempenho da Corporação de Bombeiros de Vale de Cambra; portanto, isso para o CDS é um motivo de orgulho mas reitera o pedido de desculpas pois essas decisões deviam ser tomadas com celeridade.-----

Acrescentou ainda e aproveitando a presença do Senhor Comandante e do Senhor Presidente da Junta de Arões e do Senhor Presidente da Câmara, que há muito tempo que pensa que Arões está muito longe das zonas de apoio à doença e à velhice, vai ter um lar de terceira idade onde os problemas que surgem de saúde vão ser mais potenciados; será que o Senhor Presidente da Junta, o Senhor Presidente da Câmara, com auxílio dos bombeiros não conseguem com uma escola arranjar um espaço para poder haver uma ambulância permanente, no sentido de apoiar alguém que tenha situações graves, e serão muitas pois o lar ao ter utentes, com certeza nenhum irá para lá com muita saúde, a presença de uma ambulância poderá poupar uma vida; mais informou ser conhecedor que isso terá custos, que a Junta de Freguesia não “nada em dinheiro” e que a Câmara Municipal também não e há muitas outras coisas para se gastar o dinheiro.-----

Deixou o desafio pois considera justo e muito decisivo na vida das pessoas. Uma ambulância para chegar daqui a Arões, depois de ser chamada, demora talvez uma hora.-----

O Senhor Deputado Municipal, Independente, Albano de Oliveira Braga, tomou da palavra para uma intervenção complementar. Subscreeveu a intervenção do Deputado Municipal Henrique da Silva Dias, apoiando uma proposta que surja nesse sentido.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, uma vez que não houve pedidos de palavra passou à votação do ponto.----

30.04.2021

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e sete membros presentes, **aprovar** o Regulamento de Apoio aos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, nos termos da proposta da Câmara Municipal de 20.04.2021.-----

Declaração de Voto do Deputado Municipal, Independente, Albano Oliveira

Braga: Quero saudar as Mulheres e Homens dos Bombeiros Voluntários e dizer-lhes que a comunidade cambrense está-lhes eternamente agradecida. O seu trabalho voluntário, disponível a todo o momento, a favor do bem comum, muitas vezes com o prejuízo do convívio com as suas famílias, tem agora reconhecimento da parte de todos os Deputados Municipais. O Regulamento hoje aprovado poderia, no meu entendimento, ter sido muito mais ambicioso, conforme propostas dos Senhores Vereadores Nélson Martins e Pedro Almeida. Não fossem os erros cometidos nos últimos meses na redação do Regulamento de Apoio aos Bombeiros, claramente devido a erros de responsabilidade do Senhor Presidente da Câmara e do seu Gabinete Jurídico, as Mulheres e Homens dos Bombeiros Voluntários já estariam a usufruir dos benefícios e regalias que muito justamente merecem. A todas e todos os meu obrigado.-----

Reentrou no auditório o Vereador António Alberto Almeida de Matos Gomes.

8. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO "GOT TALENT INEDV", NO ÂMBITO DO CONTRATO DE CO-FINANCIAMENTO ESTABELECIDO COM O PROGRAMA DE PARCERIAS PARA O IMPACTO DA PORTUGAL INOVAÇÃO SOCIAL (PIS) | APROVAÇÃO DA PLURALIDADE DA DESPESA - DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 20.04.2021: O Senhor Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, informou que este protocolo é um programa financiado que visa essencialmente quatro eixos de intervenção, que pretendem incentivar e motivar os jovens para a sua capacidade empreendedora; o Município constitui-se como investidor social estando ao lado da entidade promotora e visa



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL. N.º 175

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

criar dinâmicas junto dos jovens, lançando-lhes desafios, no sentido de que esses desafios possam ter repercussões económicas e, porque não, desenvolvimento industrial. Esse será o grande objetivo do programa, dinamizar todos os talentos que no seio do Município possam ser despertados para a importância do desenvolvimento de projetos; na sua opinião com este investimento isso possa vir a acontecer.-----

Acrescentou ainda que o projeto sendo plurianual tem mais de um ano de vigência e daí a necessidade de autorização por parte da Assembleia Municipal.---

O Senhor Deputado Municipal, José António Abrantes Soares de Almeida, afirmou ser um dia feliz na aprovação de protocolos que são justíssimos. O apoio aos Bombeiros é da mais elementar justiça, apoiar aqueles que sempre estiveram, estão e vão continuar a estar na linha da frente de apoio ao próximo, sem olhar a quem, salvando vidas, salvando pessoas.-----

Em relação a este protocolo referiu a sua substância, o apoio ao empreendedorismo, neste concelho que é um ecossistema de empreendedorismo económico, que tem dado provas disso pelo que se tem feito no Concelho, noutros concelhos e mesmo pelo Mundo, feitos dos empreendedores de Vale de Cambra, e também empreendedorismo social com a criação de instituições a nível social que tanto apoio têm dado à nossa população.-----

Acrescentou ainda que, na sua opinião, será necessário fomentar este espírito empreendedor e dar ferramentas para que os jovens o saibam ser no futuro; daí considerar que se deve aprovar este projeto.-----

Um outro aspeto importante, continuou, é a complementaridade, este projeto apoiado pela ADRITEM quando Vale de Cambra é também desde há muitos anos apoiado pela ADRIMAG; de facto o Concelho de Vale de Cambra congrega duas realidades distintas e complementares; Vale de Cambra tem na zona mais urbana

30.04.2021

uma área em que as pessoas vivem de forma mais citadina e que tem um grande desenvolvimento industrial e comercial, e tem outra rural, um território que também tem de ser privilegiado e apoiado e, é nesta área que a ADRIMAG tem tido um papel fundamental como agência de desenvolvimento regional e com as políticas que tem adotado apoiando o desenvolvimento, apoiando os recursos endógenos que essas regiões têm, apoiando o investimento que aí é feito e assim contribuindo para a coesão territorial deste Concelho de Vale de Cambra.-----

Mais acrescentou que, este projeto com a ADRITEM, e aqui a ADRITEM surge com uma vertente mais urbana, vai complementar o outro com a criação, fomento e incentivo ao empreendedorismo das pessoas mais jovens; considerou o projeto importante e merecedor de todo o apoio e que se possam colher os frutos que este protocolo/projeto venham a gerar.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, uma vez que não houve pedidos de palavra passou à votação do ponto.----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade dos vinte e sete membros presentes, **autorizar** a despesa plurianual com o Protocolo de Cooperação para o plano de desenvolvimento do Projeto Got Talent Inedv, nos termos da proposta da Câmara Municipal de 20.04.2021.-----

9. DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE UM TRATO DE TERRENO (PASSEIO PÚBLICO), CONFINANTE COM CASA DE HABITAÇÃO, SITA NA RUA DO BAIRRO DO VALINHO, LOTE 5, N.º 76, DA FREGUESIA DE S. PEDRO DE CASTELÕES – DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 20.04.2021.: **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva**, fez a introdução do ponto e passou a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva**, que informou tratar-se de um assunto simples, um pedido realizado no seguimento de uma vistoria, que visa a



30.04.2021

ATA Nº 210027 / AM

FL. Nº 176

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estabilidade e segurança de um muro que a todo o momento pode ruir; para dar estabilidade a este muro será necessário desafetar os 3,6m², de acordo com a planta que foi disponibilizada aos Senhores Membros da Assembleia Municipal. Estes 3,6m² serão usados para fazer um muro por fora do que está em risco, uma vez que este não pode ser reconstruído.-----

Tomou da palavra o **Senhor Deputado Municipal, Independente, Albano Oliveira Braga**, informou que não se oporá a esta desafetação mas que pretende colocar uma questão, nas informações técnicas refere o local e tem a morada, lote número X; na sua opinião, quando se fala num lote, não basta aprovar a desafetação, será necessário alterar o loteamento; pediu esclarecimento para que o seu voto seja dado com conforto.-----

O **Senhor Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva**, informou que a questão central prende-se com eventual alteração ao loteamento, trata-se de uma questão técnica que desconhece e passou a palavra ao **Senhor Vereador, António Alberto Almeida de Matos Gomes**, que afirmou não haver necessidade de alterar o loteamento; o artigo que será criado é unicamente para fazer o muro, não sendo necessário acrescentar essa metragem ao lote; mais tarde, se o promotor pretender fazer a alteração pode fazê-lo, mas não é obrigatório.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva**, uma vez que não houve pedidos de palavra passou à votação do ponto.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por, unanimidade dos vinte e sete membros presentes, **desafetar do domínio público para o privado** do Município de um trato de terreno (3,6m² de passeio público), confinante com casa de habitação, sita na Rua do Bairro do Valinho, lote 5, n.º 76, da Freguesia de S. Pedro de Castelões, nos termos da proposta da Câmara Municipal de 20.04.2021.-----

30.04.2021

Declaração de voto do Deputado Municipal independente, Albano Oliveira

Braga: votei a favor, como disse inicialmente, só porque disseram que não havia necessidade de fazer alteração ao loteamento.-----

Conseguiu regressar à sessão o Deputado Municipal António Augusto de

Pinho Soares de Almeida, por videoconferência, após ultrapassados alguns problemas técnicos.-----

- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO DE HARMONIA COM O NÚMERO 1 DO ARTIGO 49.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE

SETEMBRO: Usaram da palavra os cidadãos previamente inscritos, Sr. Dr. José Miguel de Vasconcelos Aguiar Soares e Sr. Carlos Firmino Nadais dos Reis.-----

O Senhor Dr. José Miguel de Vasconcelos Aguiar Soares, cumprimentou os presentes e começou por afirmar que neste dia queria trazer uma mensagem de gratidão, daqueles por quem todos têm de estar gratos, que são os nossos Bombeiros. Bombeiros que são voluntários, todos são voluntários mas, nem todos os voluntários são bombeiros. A Associação que tem a honra de presidir detém um corpo de bombeiros e deve dotá-lo de todos os meios e de todas as capacidades para desenvolver e estar no máximo da sua operacionalidade. Assim o fizeram, um esforço incansável, com o apoio da Câmara Municipal, e também com o apoio de outras entidades e beneméritos deste Concelho.-----

Agradeceu o Voto de Felicitações que lhe foi endereçado a si e ao Senhor Comandante e acrescentou que, o que hoje foi aprovado, visa repor alguma da justiça que há muito tempo têm reclamado; ouviu de um Comandante Operacional Nacional dizer que “aos mesmos tudo se pede”, e eles, os Bombeiros, “dão sempre tudo”; é com isso que podem contar, os Bombeiros estão sempre presentes, dirão sempre “Presente” e di-lo-ão também como Cidadãos, atentos que estão sobretudo aos assuntos que lhes interessam. E, da sua livre vontade, não foi organizado, os Bombeiros decidiram hoje, estar aqui presentes.-----



30.04.2021

ATA N.º 2/2021/AM

FL. N.º 177

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Afirmou ainda que estaria presente por inerência das suas funções e porque, como representante distrital, tem vindo a acompanhar o mesmo noutros Municípios, e agradeceu o esforço que foi feito, que começou em 2019, quando lhes pediram o primeiro contributo para a realização deste regulamento. Trata-se do primeiro passo numa maratona que todos têm que fazer para reconhecer aqueles que fardam de Soldados da Paz, o trabalho que têm feito todos os dias e não apenas no verão; mais disse, sem fugir muito à realidade, que fogos florestais ou fogos rurais, a nova designação, representam entre 6 a 10% da atividade dos Bombeiros de Vale de Cambra; o Covid veio demonstrar isso porque houve incêndios mas também houve Covid e tiveram que se adaptar, tiveram de fazer um esforço hercúleo todos os dias para conseguir manter uma Corporação, que ao contrário de outras aqui vizinhas, se viram em dificuldades; e socorreram “os nossos”, socorreram os vizinhos e têm sido chamados com frequência para suprir as dificuldades que as outras Corporações de Bombeiros têm sentido, e todos os dias é assim; e, por isso, estejam tranquilos, estejam felizes como nós estamos, porque hoje contribuíram para fazer uma elementar justiça que é reconhecer que estes Soldados da Paz são imprescindíveis para que possam ter um Concelho seguro e que as pessoas tenham vontade de habitar porque sabem que a segurança chega.-----

Ao Senhor Deputado Henrique Dias, o seu repto será analisado por nós e pelas estruturas, sendo um problema é porque tem uma solução e trabalharão juntos para conseguir ter uma solução; procurarão adaptar-se e adaptar as instituições para minimizar o impacto que a distância possa ter; foi o exercício que fizeram quando mudaram de instalações para o novo Corpo de Bombeiros; perderam tempo de resposta, ganharam em formação, ganharam noutras circunstâncias que lhes permite fazer um trabalho de que estão muito orgulhosos como podem estar todos os Valecambrenses.-----

30.04.2021

Ao Senhor Presidente da Câmara, pode estar seguro, como responsável pela Proteção Civil Municipal, que com as medidas que têm vindo a ser tomadas e com as que irão ser tomadas em prol dos Bombeiros, irão ter um Concelho mais seguro, mais capaz e mais atraente também.-----

Acrescentou ainda que novos desafios os esperam e, convosco e com esta ajuda, tentarão conseguir dinamizar ainda mais o Corpo de Bombeiros fazendo nele integrar voluntários que vão prescindir do seu precioso tempo, do seu convívio familiar para estar aqui e celebrar esta conquista, hoje, 1º de Maio, dia de grandes conquistas e conseguiu este Concelho ter uma conquista importantíssima, este primeiro passo na maratona que os espera. “O Concelho está de parabéns, Muito Obrigado”.-----

O **Senhor Carlos Firmino Nadais dos Reis**, cumprimentou os presentes e referiu que uma vez que o mandato está a acabar, não se deram ao trabalho de alterar o Regimento para que o público não permaneça até ao final da sessão, assunto já por si abordado noutras sessões.-----

O motivo que o traz ao púlpito refere-se ao que se escreve ou ao que não se escreve nos documentos apresentados e seguiu, pelo Facebook, a cerimónia da Escola de Paraduça, para a Casa da Broa, e mais uma vez não foi referido qual o número da descrição na Conservatória; recordou ao Senhor Presidente, como jurista, que o que faz a prova da posse é a descrição da Conservatória, não necessariamente qual o artigo matricial.-----

Em relação à Escola de Fuste verificou que se fala, embora não mencione o número de descrição da Conservatória mas refere a matriz predial, que é normalmente ou rústica ou urbana mas que lá não está.-----

Acrescentou ainda que tem sido falado várias vezes o apoio jurídico que lamentavelmente tem andado “por baixo”; as falhas são constantes.-----



30.04.2021

MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- **APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA SESSÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por maioria de vinte e sete votos a favor e uma abstenção (Deputado Municipal, Independente, Albano Braga) **elaborar** a minuta da ata da sessão, aprovando, de seguida, com os mesmo votos, o texto da mesma.-----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Manuel Miguel Pinheiro Paiva, deu por concluídos os trabalhos e encerrou a sessão pelas uma hora e oito minutos, do dia um de maio do ano de dois mil e vinte e um, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por si e pelos Secretários da Mesa.-----

O Presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário

30.04.2021

A series of 20 horizontal dashed lines for writing, contained within a vertical rectangular border.